ANNO 85
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 196
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1909
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 30

O sr. Alfredo Ellis, senador por S. Paulo, tratou novamente na sessão de hoje do arrendamento do caes do porto desta cidade, discordando do acto do governo.

O sr. Francisco Glycerio, senador pelo mesmo Estado, replicou, defendendo o referido acto do governo.

Ainda não houve numero para as votações.

Camara

Foi rejeitado o veto do dr. Affonso Penna ao projecto que augmenta os vencimentos dos funccionarios das secretarias do Estado, por 122 votos contra 12.

O deputado pelo Ceará sr. Graccho Cardoso apresentou um longo projecto substitutivo, regulando a mobilização da guarda nacional.

O governo pediu á camara um credito de 2.800 contos para supplementar a verba da immigração e colonização.

Exercito

O ministro da guerra expediu uma circular ás repartições dependentes do seu ministerio, declarando que os officiaes do exercito reformados que exercem empregos devem optar pelo soldo ou pelos vencimentos dos logares que exercem; que os lentes devem igualmente optar pelos deste cargo do emprego.

Os officiaes que servirem nos corpos de policia não poderão accumular o soldo, assim como a militares que exercerem funcções eleitoraes perderão durante as sessões o soldo.

Farinha Nestlé

Começou hoje na alfandega o exame judiciario requerido pelos fabricantes da farinha Nestlé, representados pelos chimicos dr. Leninger, lente da Escola polytechnica, e pelo dr. Bache, chimico, vindo da Europa.

Ambos contestam a analyse do laboratorio official, notando que a propria codea do pão dá precipitado do acido salicylico.

A bancada paulista

A bancada paulista reune-se hoje á noite para deliberar sobre a attitude que deve manter na camara para com o governo federal.

Visita

O sr. Manuel Multedo, ministro da Hespanha, visitou hoje ao dr. Esmeraldino Bandeira.

A guarda dos edificios federaes

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, recusou a proposta feita pela segurança nocturna dessa cidade para guardar os edificios federaes.

Para fazer esse serviço será augmentado o numero de marinheiros da alfandega.

Dr. Pereira Passos

Realizou-se com a mais brilhante concorrencia o banquete offerecido sabbado, á noite, ao dr. Pereira Passos.

Muitos politicos compareceram a esta festa.

Dr. Francisco Salles

Correu com muita animação o banquete offerecido em a noite de domingo ao dr. Francisco Salles, senador por Minas Geraes. Estiveram presentes a elle muitos deputados, senadores, politicos, jornalistas, etc.

Drs. Assis Brasil e Fernando Abbot

Regressaram hontem para o sul os drs. Assis Brasil e Fernando Abbot, membros da convenção chamada civilista.

Dr. Ruy Barbosa

Preparam-se aqui manifestações para o conselheiro Ruy Barbosa.

Pasta da agricultura

Continuam aqui a correr boatos de que o dr. Candido Rodrigues se demorará pouco tempo na pasta da agricultura.

Politica paulista

Dizem telegrammas de S. Paulo que o dr. M. F. Campos Salles recommendou aos seus amigos apoio ao governo do Estado na questão de candidaturas.

Sei que não é exacta tal noticia.

Estado de Santa Catharina

O partido republicano do Estado de Santa Catharina adoptou a candidatura do dr. Felippe Schmidt ao cargo de governador do Estado.

O discurso do sr. Bocayuva

Causou bôa impressão o discurso hontem proferido pelo general Quintino Bocayuva no banquete politico offerecido ao dr. Francisco Salles.

Febre aphtosa

Grassa a febre aphtosa no gado do Estado do Rio.

O dr. Candido Rodrigues, ministro da agricultura, ordenou que partisse para as fazendas do referido Estado, onde o gado está sendo atacado, uma commissão de veterinarios.

Credito

Foi aberto o credito para o pagamento de gratificações addicionaes aos empregados do correio dahi.

Irman Chantrel

Falleceu na edade de 83 annos a irman Chantrel, superiora da congregação de S. Francisco de Paula.

Cambio

O cambio abriu a 15 1/8 e fechou a 15 1/16.

EXTERIOR

As côrtes

Lisbôa, 30

Foram prorogadas as côrtes para o mez de outubro.

Fallecimento

Falleceu o capitalista Joaquim da Silva Vieira.

Tremores de terra

Em Benevente e outras partes vizinhas sentiram-se tremores de terra.

Postos de desinfecção

Foram installados postos de desinfecção na ilha dos Açores.

Os ladrões em Lisboa

Os ladrões assaltaram o hotel Caldellares, nesta cidade. Na occasião em que a policia se aprestava a prendel-os, travou-se forte tiroteio.

Condessa de Palmella

A condessa de Palmella está muito grave.

Receia-se que será fatal a molestia da veneranda titular.

A Republica em Portugal

Hontem no Aveiro houve um serio conflicto entre republicanos e monarchistas, na occasião em que aquelles realizavam um comicio.

A revolução em Hespanha

Madrid, 30

Foram fuzilados oito revolucionarios de Barcelona. Entre estes conta-se o chefe Molet.

Os mouros na Hespanha

Continuam os combates aos mouros, entre as tropas legaes em Melilla.

Concurso de aviação

Paris, 30

O *Matin* organizou um concurso de aviação aerea a realizar-se no anno de 1910.

Foram taxados varios premios de cem mil francos.

O aviador Bleriot

Hontem houve explosão do motor do aeroplano Bleriot, quando este fazia experiencia.

Na occasião da queda do apparelho, o aviador ficou ferido nas pernas e nas mãos.

Novo senador

Foi eleito senador o sr. Cerdul.

Novas experiencias

No campo Betheny fez experiencias em balões dirigiveis o coronel Renard. O aeronauta conseguiu fazer 50 kilometros de extensão em uma hora, 19 minutos e 49 segundos.

O balão Hodiague fez experiencias tambem, percorrendo uma extensão de 30 kilometros, em 52 minutos e 46 segundos.

Vapor «Nord»

Desencalhou com ligeiras avarias o vapor *Nord*. Os passageiros desembarcaram sem accidentes.

O gabinete Giolitti

Roma, 30

Parece imminente a renuncia dos membros do gabinete do sr. João Giolitti, presidente do conselho de ministros da Italia.

Marinha italiana

Terá o nome de *Conde de Cavour* o novo couraçado que se está construindo em Spezzia.

Naufragio

Em Achia naufragou o navio *Vittolino*.

A czarina da Russia

S. Petersburgo, 30

E' gravissimo o estado de saúde da czarina.

O cholera

Continúa a manifestar-se com intensidade nesta capital o *cholera morbus*.

Hontem appareceram 26 casos, dos quaes, 12 foram fataes.

Cholera

Haya, 30

Em Amsterdam têm-se manifestado varios casos de cholera.

Perú versus Bolivia

Lima, 30

Ha no ambiente uma atmosphera de receio de complicações serias entre o Perú e a Bolivia.

Reputa-se aqui muito compromettedora a attitude da Bolivia, manifestando intenções de acôrdo, mas recebendo ao mesmo tempo armamentos.

Tacna-Arica

Santiago, 30

Constam aqui boatos de forte concentração de tropas ao sul de Arequipa. Dizem que ahi estacionam tres divisões de 11.000 homens armados, promptos para a occupação de Tacna.

O laudo argentino

La Paz, 30

Continúa com muito ardor e regularidade a discussão parlamentar em torno do laudo argentino.

Ainda o laudo

Começa a manifestar-se por parte do povo certa desconfiança da attitude do sr. Eleodoro Villazon, presidente da Republica, a respeito da questão do laudo.

Reputa-se cada vez mais sombrio o momento.

Missão confidencial

O sr. Hevia Requielma, diplomata chileno, irá ao Rio, da parte do governo, em missão confidencial.

A questão de Tacna e Arica

A esquadra chilena concentrar-se-á toda em Arica. A situação aggrava-se cada vez mais.

Paira no espirito popular uma febre de espectativa que os jornaes reflectem.

Republica Argentina

Buenos-Aires, 30

Os argentinos que regressam do Rio, entrevistados pela *La Nacion*, elogiam a gentileza dos brasileiros, as attenções recebidas no Rio de Janeiro.

O sr. Julio Fernandez ministro argentino no Rio de Janeiro, informou que a demora do barão do Rio Branco em firmar o protocollo sobre os limites do rio Paraguay é devida ás negociações pendentes da chancellaria argentina e de outros paizes.

CARTAS DO RIO

Rio, 19 de agosto.

CASAS DO PARLAMENTO

O trabalho das duas casas do congresso continuou nesta semana a ser nullo de interesse. Vem presto o fim de agosto, isto é, o termo do periodo constitucional, e não foi ainda iniciada a discussão de nem um orçamento. No senado estão apenas os projectos fixando as forças de terra e mar para o anno vindouro; só este e nada mais.

Dentro deste caminho de madraçaria, o senado teve um unico dia em que votou, foi ante-hontem, approvando em 2.ª discussão o projecto que autoriza os exactores da fazenda nacional a entrarem em exercicio logo que prestem fiança, em dinheiro ou titulo. Nesse mesmo dia, foi rejeitado o projecto que obrigava á instrucção do tiro de guerra, aos alumnos das escolas superiores e secundarias.

No mais, um novo senador com assento, o sr. Arthur Moreira, eleito pelo Maranhão, e por signal que apenas empossado fez-se de vela para sua terra, e um projecto novo, do sr. Severino Vieira, revogando as disposições contrarias ao art. 73 da constituição, que veda as accumulações.

No genero triste e ungido de sentimento, um discurso plangente do sr. João Luiz Alves, lamentando o tragico fim do academico Euclides da Cunha, tão vilmente atraiçoado na sua honra e cruelmente assassinado.

E ahi têm a semana parlamentar no senado.

∴

Na camara pouco mais que isto. Aos debates tempestuosos sobre as candidaturas, succedeu a agua morna das sessões rapidissimas e sem importancia.

Verdade é que a tormenta vae recomeçar no seu desencadeio virulento; o illustre *leader* sr. Seabra já regressou da Bahia e elle é para os civilistas da camara o alvo de todos os combates. O sr. Irineu Machado já hontem voltou á tribuna e á liça, dizendo que esteve doente e só por isso não se lhe ouviu a voz procelosa.

Depois, a *reconvenção* está proxima, está por tres dias e é preciso agitar as massas.

Assim, emquanto reinou a calmaria pôdre, a camara, quasi sempre sem numero, logrou fazer o seguinte: ouvir o sr. Affonso Costa justificando um projecto, que sujeita todas as companhias de seguros de vida, terrestres e maritimos a uma rigorosa fiscalização do governo federal; um outro do sr. Monteiro Lopes, restituindo direitos aos officiaes inferiores da armada; um outro, do sr. José Carlos, autorizando as necessarias desapropriações, para os terrenos necessarios ás construcções dos novos edificios do congresso, Fôro e Faculdade de medicina; um ultimo ainda, do sr. José Bezerra, garantindo o juro de 5 % ao capital de mil contos, para cada um dos tres primeiros bancos que se fundarem, para hypotheca de predios.

Projectos approvados, afóra os de creditos e licenças, só estes dois: em 3.ª discussão, o que manda que as promoções dos funccionarios civis sejam feitas, um terço por antiguidade e dois terços por merecimento; em 2.ª discussão o que autoriza o governo a adquirir a bibliotheca, quadros e objectos de arte que pertenceram a Arthur Azevedo.

A morte do infortunado dr. Euclides Cunha teve tambem na camara o éco do pezar doloroso pelo orgam dos srs. Erico Coelho e Coelho Netto.

A TRAGEDIA DA PIEDADE

Foi na tarde de domingo, sem as louçanias do dia buliçoso de outrora quando se festejava N. Senhora da Gloria, e antes com um tempo borrascoso e triste, que a sociedade foi dolorosamente sacudida pela noticia inesperada de que o grande escriptor dr. Euclides da Cunha tinha sido cruelmente assassinado na estrada real de Santa Cruz, na Piedade.

Como, porque e por quem? A noticia não podia ser verdadeira; não era crivel que alguem, algum ente humano, um ser pensante e equilibrado, abatesse a vida desse brasileiro estimadissimo, desse academico das letras que era um tão grande patrimonio da literatura, que era um coração tão generoso, uma alma tão modesta, tão fugidia ás irradiações do seu proprio talento.

E todavia era bem verdade, bem positiva a sinistra nova dessa tragedia sanguinolenta na manhan da Gloria: o autor dos *Sertões* caira varado a certeiros tiros do revólver que empunhara um rapaz que elle protegera como a seu irmão, que agasalhara sob seu tecto, que alimentara, vestira e educara, suavisando-lhe o destino cruel da orphandade pobre, e que agora, com 21 annos de edade, traira a sua honra de homem casado!

A principio, sob disfarce calculado, embaiu-se a imprensa, fazendo-a acreditar que o infortunado marido, exhausto pelas demasias do estudo, superexcitado por uma profunda neurasthenia, illudido pelo despeito invejoso de duas tias de sua mulher, tinha-se deixado arrastar a falsas suspeitas, e, desvairado morbidamente, fôra á casa da rua Real Grandeza, uma *republica* em que moravam os primos de sua esposa, Dilermando e Dinorah, aquelle aspirante do exercito e este aspirante do curso de machinas da marinha, e os acommettera a tiros, obrigando á legitima defesa, em que Dilermando, já gravemente baleado, o prostrara afinal varado por tres balas.

Mas, tres dias decorridos e sabe-se toda a verdade affrontosa desse caso de honra, do qual transpareceu ainda o pundonor do caracter do notavel brasileiro.

O dr. Euclides da Cunha, tão festejado pelo publico, tão rodeado das glorias da literatura nacional, era um marido infeliz; o seu lar era um inferno de todos os dias e de todas as horas; sua esposa, que devia orgulhar-se de trazer o seu nome, trahia-o covardemente com seu primo, ella, uma mulher de 38 annos, elle um rapaz de 21, que viera orpham, como seu irmão Dinorah, para sua casa, uma criança de 14 annos!

E as minudencias do inquerito têm o visco da lama podre, numa denuncia de caracteres aviltados, do qual até pululam os interesses de uma especie de caftismo.

D. Anna Solon da Cunha, a esposa incriminada, era quem pagava o aluguel da casa dos dois primos; as contas do seu alfaiate, as despesas do armazem que lhe suppria a despensa.

Após constantes lutas com o marido ludibriado e cheio de desconfianças que cada vez mais se avolumavam, abandonova o lar conjugal e dizendo que ia para a casa de sua mãe, tomava caminho da Piedade e internava-se na casa do amante, levando dois filhos, Solon, de 16 annos, outro de anno e meio; aquelle dormia no quarto com o joven aspirante Dinorah, ella, com o pequenino, no aposento de Dilermando.

E foi ahi que o pobre Euclides da Cunha, depois de tel-a em vão procurado na residencia de sua sogra, foi encontral-a, quando allucinado penetrou na *republica* da tragica scena.

Ao ouvir-lhe a voz, d. Anna escondeu-se com o filho menor, numa camara photographica; o menor Solano, debaixo de uma cama.

Dilermando e Dinorah é que tiveram de se haver com o marido infamado, trocando tiros com elles, até que o dr. Euclides da Cunha caiu agonisante com o pulmão varado por um projectil Nagant, ao tempo em que os dois estavam tambem feridos, Dilermando, gravemente e seu irmão, levemente.

E para completar a lugubre tragedia, tão assignalada pela perversão de espirito e de sentimentos dessa senhora a quem não se pode senão votar funda antipathia, ainda hoje os jornaes noticiam que seu filho mais velho, o menor Solon, que tem 16 annos de edade, esteve hontem no hospital do exercito, em visita a Dilermando, assassino de seu pae.

Pobre Euclides da Cunha! Tão rico de talento, tão cheio de sentimentos generosos, e tão vilipendiado na deshonra de seu lar domestico!

AS ACCUMULAÇÕES

E' o assumpto predominante do dia, como o foi de toda a semana, preso que elle está a innumeros interesses chocados ou feridos pelo decreto de 12 do corrente.

Debatem-no os jornaes através de seus editoriaes, ou dos artigos de seus collaboradores, sem que se encontre uma opinião consentanea com o juizo da maioria da collectividade.

Em principio ninguem ousa contestar a moralidade e os fundamentos de justiça que o preceito constitucional encarna, embora a sua sophisticação começasse pelo proprio congresso que em lei ordinaria, em 1892, o interpretou para as applicações subsequentes que o poder executivo agora julga más e derrogou ou procura derrogar por decreto de maximo rigor.

Em regra nós somos assim: ou tudo ou nada, e ainda neste particular das accumulações estamos dando uma interpretação que já começou a trazer embaraços para o proprio governo.

E estão neste caso os soldos dos militares e as cadeiras das escolas superiores, obtidas por concurso e vitalicias.

Soldo de militar é, já o disse o Supremo tribunal em quatro successivas sentenças, tença de manutenção, que elle não perde em hypothese alguma e se perpetua na sua familia. Os lentes vitalicios serão como taes reconhecidos em proposituras judiciaes que não tardarão, collocando o governo na situação de reconhecer ou que o art. 73 da constituição está errado ou, o que é mais certo, carece de interpretação que não póde ser tão extremada quanto a que se lhe quer dar neste momento. Os proprios ministros estão na contingencia de nem poderem ter officiaes de gabinete, porque nenhum delles preferirá a gratificação de 200$000 aos vencimentos de seu cargo effectivo.

Mas, nós somos assim; ou tudo ou nada, ou o excesso fazendo o impossivel, ou o nada desafiando a critica picante. Em qualquer dos casos, o que se apura é o ridiculo.

ACTOS DO GOVERNO

O despacho de 13 do corrente foi ainda de actos importantes, a começar pelo annunciado decreto sobre as accumulações.

Ao decreto respectivo precederam largos considerandos, para concluir com os seguintes termos do dispositivo a executar.

«Os empregados ou funccionarios que se achem no exercicio cumulativo de dois ou mais empregos e cargos publicos federaes remunerados, sejam as respectivas funcções de natureza egual ou differente, são obrigados a optar desde a data do presente decreto pela remuneração de um só dos ditos cargos ou empregos, sob pena de ser a opção feita pelo governo, que lhes mandará pagar uma só das remunerações até então accumuladas.»

— Com uma longa e detalhada exposição de motivos, o dr. Candido Rodrigues, ministro da agricultura, submetteu á assignatura do presidente o decreto que organiza a nova secretaria do Estado, em moldes a tornar mais praticos possiveis os trabalhos que lhe dizem respeito e tanto se prendem á lavoura, á immigração, ás industrias e exploração das nossas terras e riquezas.

Para a installação do novo ministerio foi mandado abrir o credito de 200:000$.

— Será reorganizada a commissão de propaganda e expansão economica na Europa, ficando resolvido no despacho de hontem que de acôrdo com o dr. Vieira Souto, que merece toda a confiança do governo seja feita essa reorganização no sentido da reducção do pessoal, tornando sua organização menos apparatosa, mais economica e mais pratica.

A commissão ficará reduzida a um terço do pessoal que agora tem.

— O territorio do Acre, que tanta attenção neste momento está merecendo, como de razão, não só dos poderes publicos como da imprensa, accordes no empenho patriotico de provel-o de medidas e providencias de segurança e garantias na ordem moral e effectiva dos interesses dos seus habitantes como da União, já teve as primeiras resoluções pela assignatura do decreto que reorganiza a sua administração financeira.

Foram assim creadas duas mesas de rendas, uma em Senna Madureira e outra em Cruzeiro do Sul, e mais tres postos fiscaes e cinco registos fiscaes, sendo estes postos distribuidos da seguinte forma:

Alto Juruá, 1, no rio Amonea; 2, no rio Juruá no marco do Remanso; 3, no rio Tarauacá e 4, no rio Embizoa.

Os oito registos da prefeitura do Alto Juruá foram collocados desde as cabeceiras do Putaya, affluente Ucayale, e do Amonea, affluente do Juruá até á linha geodesica.

No alto Purús, o 1.º posto fiscal ficará na foz do Caeté; o 2.º, no logar denominado Barcellos, e o 3.º, no rio Macapá, no logar denominado S. Pedro.

Na prefeitura do Alto Acre, além da mesa de rendas e postos fiscaes já creados pelo decreto de 30 de abril de 1903, serão installados mais os seguintes registos fiscaes: 1.º em S. João, 2.º em Porto Carlos, 3.º em Paraguassú e 4.º no Igarapé Bahia.

As mesas de rendas continuarão sob a jurisdicção da delegacia fiscal em Manáos, podendo, porém, fazer pagamentos de pessoal e material das prefeituras.

A CONVENÇÃO CIVILISTA

As attenções do mundo carioca estão voltadas intensamente para a convenção de 22 e 23 do corrente, a reunir no theatro lyrico, a mesa, no palco, a imprensa no logar da orchestra, os delegados dos municipios e municipalidades nas cadeiras e platéas.

E pois que se trata de um mundo de gente e num theatro, é proprio dizer que vamos ter uma bôa casa, ou uma enchenta á cunha.

Mas o que interessa a toda a gente saber e não se sabe até agora, é quem será o candidato opposto ao marechal Hermes. O sr. Rodrigues Alves? O sr. Campos Salles? O sr. Murtinho? O sr. Assis Brasil?

O primeiro já autorizou o *Diario Popular* de São Paulo a dizer que seu nome não se presta a especulações; o segundo tambem não é candidato, senão á senatoria federal, indicado pelo seu partido; o sr. Joaquim Murtinho, asseveram os seus amigos que está ao lado do marechal.

Restará o sr. Assis Brasil, que já se confessa opportunista, mesmo dentro do seu programma de revisionista, ou o sr. Ruy Barbosa, a quem a sua propria Bahia nunca quiz para a suprema magistratura.

Não creio que fôra desta lista, possa haver qualquer surpreza, salvo a de disturbios e arruaças, que já hoje dois jornaes annunciaram premeditadas, para encobrir um provavel insuccesso.

Será um erro, se isso acontecer, porque esse choque de opiniões divergentes no terreno calmo e legal, é um começo de rehabilitação moral da Republica.

(Do nosso correspondente).

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de ½ dia ás 4 horas, e de 7 ás 10 da noite, sessões cinematographicas;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 da noite, 3.ª recita de assignatura da Companhia portugueza.

Missas—Rezam-se:

Bemvinda Amelia Correia de Oliveira, 3.º anniversario, 7 horas da manhan, matriz de S. José.

Malas—Expedem-se:

paquete *Parthia*, portos da Europa;
paquete *Canoé* portos do norte.

Leilões—Effectuam-se:

Agente Vernet, 11 horas, rua do Amorim n. 44, salvados do incendio;
Agente Oliveira, 1/2 dia, rua 15 de novembro n. 2, predios.

Publicações a pedido—Inserimos:

Poço da Panella — *Negocio de carnes verdes*—Liberato de Souza;
Cooperativa federal—Um funccionario;
A' lavoura—L. Corrêa de Britto, Paulo de Amorim Salgado e João de Oliveira;
The great western of Brasil Railway Company, Limited—Aviso de que, de amanhan em deante, essa companhia expedirá bilhetes de 2.ª classe, para as viagens de ida e volta, com abatimento consideravel nos preços das mesmas;
Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—Aviso da alteração dos horarios dos trens, a partir damanhan;
The great western of Brasil Railway company, limited—Aviso do abate de preços, nas passagens especiaes, de ida e volta nos trens extraordinarios a vigorar de 4 a 8 de setembro vindouro;
Banco das Classes—Balancete em 31 de julho passado;
Edital — O sr. capitão do porto avisa que hoje serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento ao ministerio da marinha neste Estado, do grupo 26—ferragens e sobresalentes—para o anno de 1910;
Commendador Albino José da Silva—Convite aos irmãos da Santa casa de misericordia para assistirem á missa de requiem que hoje manda celebrar a Junta administrativa desta Pia instituição, em commemoração ao 4.º anniversario da morte do referido commendador, provedor da mesma corporação.

×

Gymnasio pernambucano

Não haverá hoje o costumado exercicio militar devido ao cansaço da marcha que fizeram a Olinda.

Commendador Albino Silva

No dia de hoje em que se completam quatro annos decorridos da morte do nosso grande e generoso amigo as nossas saudades conservam-se tão vivas como o nosso respeito á memoria do benemerito cidadão que elle foi.

Em todas as relações da vida, deu elle assignalados exemplos de confiança no trabalho, de amôr ao proximo e da mais escrupulosa probidade.

E esses exemplos cultivam com desvanecimento todos os que tiveram a fortuna de gosar da sua estima.

As classes desfavorecidas tiveram nelle um protector abnegado.

Na Santa casa de misericordia ninguem o excedeu nessa missão santificada de fazer o bem.

Quatro annos passaram-se já sobre o seu desapparecimento, mas ainda ninguem esqueceu o seu nome abençoado pela gratidão de quantos elle amparou e protegeu.

— A familia do commendador Albino Silva mandará rezar hoje missas, pelas 8 ½ horas da manhan, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

Tambem a junta administrativa da Santa casa de misericordia fará suffragar a alma do seu inolvidavel provedor, pelas 8 ½ horas, na egreja do Paraizo.

×

Combate simulado

Apesar da chuva que caiu incessante durante toda a manhan de hontem, realizou-se com expressivo enthusiasmo o annunciado combate simulado entre o *Tiro* e *Gymnasio pernambucano* na visinha cidade de Olinda.

Conforme o *thema*, ao *Tiro*, que ali acampara desde a vespera, fôra confiada a defeza da estação da E. F. de Olinda, a qual seria atacada e tomada pelo corpo de alumnos do *Gymnasio pernambucano*.

A's 8 horas da manhan chegava ao acampamento o sr. general Bellarmino Mendonça, acompanhado do major dr. Cassiano de Assis, director das manobras e arbitros capitães Luiz Irenio e Mattos Nogueira, sendo prestadas ao illustre inspector as continencias devidas.

Apercebeu-se então o tenente dr. Bento Gonçalves para o combate, dispondo suas tropas de acôrdo com a tactica.

A's 9 e 10 chegava ao Varadouro o *Gymnasio* ao mando do tenente dr. Heitor Borges, que adoptou a marcha de guerra ao aproximar-se de Olinda.

Pouco tempo depois, dado o signal pelo major dr. Cassiano de Assis, director das manobras, começou o combate, precedido de um reconhecimento feito pelo piquete de cavallaria que se juntou aos atacantes.

O combate iniciado no Varadouro desenrolou-se conforme estava estabelecido no thema, por nós já publicado, até proximo a estação do Carmo.

Neste ponto foi dado o toque de victoria, confraternizando as tropas ao som do hymno nacional, sendo erguidos muitos vivas.

O sr. general dirigindo-se então aos dois instructores, tenentes Bento Gonçalves e Heitor Borges, felicitou-os com enthusiasmo pelo brilhantismo, garbo e adeantamento que notou entre os respectivos commandados.

Formados novamente e precedidos do sr. general e sua comitiva, dirigiram-se todos para o acampamento onde a tropa depois de ensarilhadas as armas, debandou.

Foi a occasião do combate aos *bornaes*, guarda dos suspirados *farneis*.

Pelo dr. Guedes Alcoforado foi o general Bellarmino Mendonça, assim como toda a officialidade do *Tiro* e do *Gymnasio*, convidado para um opiparo almoço, no qual tambem tomaram parte o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, e o coronel Cornelio Padilha, prefeito de Olinda.

Presidiu o almoço o digno inspector da 5.ª região, que foi alvo de brilhantes saudações dos srs. dr. Ulysses Costa e coronel Eduardo Silva.

O general Bellarmino com expressões de enthusiasmo brindou ao dr. Guedes Alcoforado, ao coronel Eduardo Silva, aos tenentes Heitor Borges e Bento Gonçalves, intructores do *Gymnasio* e do *Tiro*, e o dr. Mario Mello e major Manuel Ferreira Barbosa, presidente e secretario do *Tiro pernambucano*.

Ainda o general Bellarmino ergueu o brinde de honra ao governador do Estado, representado na pessoa do coronel Peregrino de Faria.

A um grupo de alumnos do *Gymnasio Pernambucano* foi offerecido um lauto almoço em casa do coronel Peregrino de Faria pela sua esposa d. Digna de Faria. Usaram da palavra, agradecendo a fidalguia da recepção, os alumnos Orlando Meira e H. Vianna.

A' uma hora da tarde foi dado o toque de formatura geral para os dois batalhões. Formados estes, assumiu o commando da brigada constituida por elles, o major dr. Cassiano de Assis.

Em seguida puzeram-se em marcha em demanda do Recife.

Aqui chegados, foi dispersada a brigada em frente ao quartel-general procurando os batalhões os seus quarteis.

Compacta multidão assistiu ao combate victoriando os belligerantes.

Pelo sr. Santiago e dr. Alfredo Gama foram tiradas photographias das diversas phases do combate.

— Não houve nenhum incidente desagradavel a lamentar, durante a marcha e o combate, assistidos sempre por uma enorme multidão de curiosos.

×

Eleição do 1.º districto

Sob a presidencia do dr. Ernesto Cunha, juiz substituto seccional, reuniu-se hontem a junta apuradora da eleição procedida no 1.º districto deste Estado, no dia 30 de julho ultimo. Estiveram presentes os presidentes dos concelhos municipaes do Recife, Olinda, Goyanna, Itambé, Timbauba, Iguarassú e Nazareth.

Apuradas as authenticas das secções de todos os municipios que compõem o 1.º districto verificou-se o seguinte resultado:

Dr. Annibal Freire da Fonseca—7.134 votos.

Foi expedido o respectivo diploma.

×

Obras do porto

Do caes do Apollo foi hontem retirada para o ponto onde vae ser construida a muralha a ultima tonelada de pedra, vinda de *Comportas* por meio de barcaças.

Acham-se já em frente ao pharol seguramente sessenta toneladas de pedras.

Occuparam-se no serviço de embarque vinte homens, sob a direcção do dr. Paulino Cruz e seu auxiliar sr. Monteiro Torres.

— O sr. dr. Alfredo Lisbôa, engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto, endereçou hontem o seguinte officio:

«Illm. sr. dr. José Carlos Torres Cotrim, m. d. primeiro engenheiro.—Ao ser dispensado desta commissão o pessoal da draga Gonçalves Ferreira e vapor areieiro Coelho Cintra, por ter este material de seguir para a porto de Natal, por ordem do sr. ministro da viação e obras publicas, cumpro o grato dever de elogial-o pelos serviços prestados a esta commissão durante todo o tempo em que a serviram.

Queira v. s., pois, transmittir esta manifestação do meu agrado, ao dito pessoal e nomeadamente aos respectivos mestres e machinistas, com o desejo de que no serviço da empresa constructora do porto, para a qual passaram, elles mantenham e confirmem o bom nome que grangearam. Saudações».

Grève de machinistas

Estão em franco desanimo os machinistas em grève.

O serviço dos rebocadores no porto continuou ante-hontem e hontem sem alteração.

Attendendo ás considerações que expuzemos o sr. dr. Fernandes Barros, inspector do 2.º districto sanitario maritimo, dispensou os serviços do machinista André Lobo, um dos mais inflammados cabeças do movimento.

Uma commissão da *União dos foguistas*, composta dos srs. Natividade dos Santos, Antonio Victorino dos Santos e Themistocles Pereira Magalhães, veiu hontem ao nosso escriptorio fazer a declaração de que os seus associados não são absolutamente solidarios com o movimento grevista.

Ao ½ dia, esteve na capitania do porto o advogado dos machinistas.

Pelas 10 horas da manhan de hontem, percorreu, em escaler, o ancoradouro interno, havendo estado a bordo dos rebocadores e lanchas que se encontram trafegando, o sr. commandante Alberto Cunha, zeloso capitão do porto.

O serviço policial continuou activo nos caes de embarque.

— Esteve hontem no gabinete do dr. chefe de policia o sr. Sant'Anna Castro, machinista da repartição da saude do porto.

Declarando-lhe o dr. chefe de policia que era inconveniente o procedimento de alguns grevistas que, por meio de ameaças, procuravam afastar operarios do serviço dos rebocadores e que faria manter a liberdade dos que quizessem trabalhar, o sr. Sant'Anna Castro disse que não dava sua solidariedade aos que assim procedem; que não é grevista e tem aconselhado prudencia aos seus collegas; que como orador da sociedade dos machinistas apenas interveiu na actual grève quando procurado pelos mesmos seus collegas para redigir as petições apresentadas ao sr. capitão do porto, petições que foram assignadas pelo bacharel Enéas de Lucena; que vendo que seus collegas estavam mal de advogado concorreu para que fosse convidado o dr. João Demetrio, que aliás não acceitou.

Disse ainda o sr. Sant'Anna que o dr. Fernandes Barros demittiu o machinista André que se portara de modo inconveniente com o sr. coronel Candido Moreira; que concorreu tambem para que seus collegas publicassem n'*A Provincia* de ante-hontem um protesto contra a attitude de certos jornaes que querem explorar o caso da grève.

Terminando o sr. Sant'Anna disse que em seu nome, sem delegação de seus collegas, pedia ao dr. chefe de policia para encaminhar uma solução que terminasse essa lastimavel situação

As declarações acima feitas pelo sr. Sant'Anna Castro ao dr. chefe de policia confirmam indirectamente quanto escrevemos a seu respeito em nossa anterior edição.

O sr. Sant'Anna não é grevista, não é solidario com os cabeças do movimento, mas tem feito tudo quanto confessou e mais alguma coisa que lhe conveiu occultar...

×

Escravatura branca

Chegou ao conhecimento de nossa reportagem um facto felizmente excepcional entre nós.

Trata-se de um pae, que, levado por vergonhosa cupidez, vendeu uma filha, uma pequenita de tres mezes de edade, apenas, pela quantia de 50$000.

Ha dias foi o dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto da capital, procurado por Josepha Cavalcante de Mello, senhora casada com Pedro José Lopes de Mello, conhecido por Pedro *Safado*, de quem tem tres filhos: José, de 5 annos, Alzira, de 3 annos, e finalmente Carmelia, a menor em questão.

Residia o casal em Campo Grande, districto policial da Encruzilhada.

Abandonando a esposa, Pedro, apesar dos sentidos protestos da mesma, conseguiu levar a pequena Carmelia em sua companhia.

A pobre mãe quiz depois saber do paradeiro da criança, vindo então a conhecer a terrivel verdade.

Seu indigno marido havia *vendido* Carmelia ao sr. José Maciel Monteiro, pharmaceutico estabelecido na Casa Amarella, da forma acima descripta.

O que parece provado é que o sr. José Monteiro acceitou a criança por piedade, promptificando-se immediatamente a dar-lhe a quantia referida, afim de eximir-se á presença do desbriado individuo.

O pharmaceutico e sua senhora, d. Maria Luiza, registaram Carmelia, como filha propria, no registo civil do sr. Mendes Bastos, que funcciona na Mangabeira de Cima.

D. Josepha tem andado sob a mais dolorosa impressão, havendo se dirigido ao escriptorio do sr. Bartholomeu Meira, á rua 15 de Novembro, que por sua vez a enviou para o dr. Pedro Cahú, juiz de orphams da capital.

A pobre senhora procurou tambem ao dr. Lessa Junior e esteve ainda, hontem, na delegacia do 2.º districto, lamentando-se de não possuir o dinheiro sufficiente para intentar uma justificação no sentido de recobrar a sua adorada Carmelia.

Têm sido, porém, baldados os seus intentos e d. Josepha, talvez, só tardiamente possa ter a dita de apertar nos braços e tornar a ver a filha assim arrancada ao carinho materno pelo cynico individuo, a quem deve a vida.

×

VIDA LITERARIA

A *Academia dos nullos* iniciou hontem no *Instituto Ayres Gama* a serie de conferencias literarias que pretende realizar durante todo o mez de setembro proximo.

Pedras foi o assumpto da palestra de hontem, intelligentemente escripta e dita com caprichoso cuidado pelo joven poeta alagoano.

Durante trinta minutos o sr. Guedes de Miranda discorreu sobre o thema escolhido, comparando as diversas especies de pedras aos corações bons e máos, cheios de vicios e de virtudes, perversos e carinhosos.

Ao terminar, foi o conferencista saudado com uma salva de palmas pela selecta assistencia.

A's 7 e 15, quando teve inicio a festa intellectual, o academico Benedicto Vieira apresentou ao auditorio Guedes de Miranda com frases de sincero elogio.

Durante a festa tocou a banda de musica da Escola correccional.

— Na proxima segunda-feira fará a 2.ª conferencia da serie o academico Ascendino Argollo.

×

Cerca de 1 hora da madrugada de trasante-hontem, no logar *Troly*, em Olinda, travaram-se de razões os individuos José Francisco Lopes, morador no *Monte*, e Joaquim Martinho da Trindade, chamado Joaquim Capitulino, residente naquella localidade.

Da luta que se seguiu, saiu Joaquim Capitulino com diversos ferimentos.

A autoridade effectuou em flagrante a prisão do criminoso e mandou recolher a victima ao hospital Pedro II, onde foi vistoriada pelo medico da policia.

VARIAS

Durante o expediente do sr. dr. governador do Estado estiveram hontem no palacio da praça da Republica os srs. drs. João Coimbra, Elpidio de Figueiredo, Felinto de Albuquerque, Leopoldo Bessoni e Manuel Tobias, coronel Suetonio Camucé, dr. Archimedes de Oliveira, coronel Ernesto de Miranda, drs. Henrique Monteiro, Trindade Henriques e Antonio Pernambuco, major Antonio Lins Vieira, drs. Rocha Carvalho, Materno de Carvalho, Braulio Gonçalves e Emilio de Andrade, commendador Eduardo Victorino, coronel Victor Vieira, desembargador Vieira de Mello, dr. Coelho de Moraes e coronel Francisco Boulitreau.

×

O thesouro do Estado pagará hoje ao Gymnasio pernambucano, continuando o 2.º livro de montepio.

×

Hontem, ás 6 horas da manhan, entrou para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Alagôas*, procedente do Rio e escala.

A' noite seguiu para Manáos e escala.

×

Foram designados em data de hontem os srs. José de Amorim Filho, Manuel Antonio de Araujo e José Florencio de Souza, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juizado municipal de Bôa-Vista.

×

Ao sr. governador dirigiu-se o sr. director geral de estatistica solicitando notas sobre a despesa annual da instrucção publica do Estado, desde o exercicio de 1889, ou outro qualquer anterior, até o de 1908, inclusive.

×

Pelas 6 horas da manhan de domingo ultimo fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Araguaya* procedente de Buenos-Aires e escala.

A's 12 ½ horas da tarde zarpou para a Europa.

×

Do Rio de Janeiro regressaram hontem, a bordo do *Araguaya*, os illustres drs. Joaquim Amazonas, nomeado recentemente lente substituto de nossa Faculdade, e Henrique Lins, deputado estadual e prestigioso chefe politico da Victoria.

Cumprimentamol-os.

×

O paquete nacional *Canoé* que sabbado ultimo deu entrada em nosso porto, procedente de Santos, Bahia e Jaraguá, hoje seguirá para Ceará, Maranhão e Pará.

×

O sr. barão do Rio Branco, ministro do exterior, participou ao sr. governador do Estado haver concedido *exequatur* á nomeação do sr. Louis Rosenberg, para exercer o cargo de consul dos Estados Unidos da America do norte, nesta capital.

×

De Jaraguá saiu hontem o paquete nacional *Natal*, que hoje aportará ao Recife.

×

Para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juizo municipal de Amaragy o sr. governador nomeou por portaria de hontem os srs. dr. Mario Domingues da Silva, coronel Florentino de Mello e Alexandre Coelho de Araujo Silveira, os quaes têm 15 dias para legalizarem os titulos de suas nomeações e prestarem o compromisso legal.

×

Prestou hontem exame de arraes, obtendo da capitania do porto a competente carta, o sr. Augusto Antonio de Araujo.

×

Em data de hontem foram removidos os segundos escripturarios dr. Antonio Venancio Cavalcante e Theodoro Braga de Freitas Barbosa, aquelle da Recebedoria do Estado para o thesouro e este ultimo para o primeiro daquelles estabelecimentos.

×

Pela agencia geral da loteria federal foi pago hontem em presença de grande numero de pessoas ao sr. José Mendes, da conhecida firma Othon & Mendes, o bilhete n. 4387 sorteado com 16:000$000, na extracção do dia 20, pertencente ao sr. Joaquim Henriques de Almeida, negociante em Canhotinho.

×

Está interinamente no exercicio de distribuidor e partidor da comarca de Rio Formoso, o sr. José Alves de Oliveira, conforme participação feita ao governo pelo dr. Nery da Silva, juiz de direito do municipio.

×

O vapor allemão *Parthia*, entrado neste porto, ante-hontem, ás 11 1/2 horas da manhan, encontrou nas alturas do Cabo S. Roque, 6.°18' lat. sul e 34.° e 48.' lon. leste, o vapor inglez *Craigearn*, que fazia viagem para os Estados-Unidos.

De bordo desta ultima embarcação foram feitos signaes para o *Parthia*, pedindo mantimentos, que dessem para o sustento da tripulação, até ao porto de Barbados, no archipelago de Bahamá.

Motivou o pedido do *Craigearn* haver-se arrombado na viagem o paiol de provisões, as quaes, por essa razão, ficaram completamente inutilizadas, improprias para a alimentação dos tripulantes e passageiros.

×

Seguiu ante-hontem para Cherburgo, a bordo do paquete *Araguaya*, o dr. L. J. Dessoliers, engenheiro da *Société française du extreme Orient*.

Acompanhou sua exma. esposa.

×

Tendo sido recebido hoje grande numero de malas da Europa, do sul e outras procedencias e achando-se ausentes diversos empregados, uns em serviço do jury deste e do municipio de Olinda e outros licenciados, por motivo de molestia, aggravando-se assim a deficiencia numerica do pessoal, tornou-se impossivel, por falta absoluta de meios, effectuar com a promptidão habitual a distribuição das correspondencias registadas, que serão entregues com algum retardamento.

×

Visitou-nos hontem o sr. Eduardo Victorino, empresario da companhia Brazão.

Gratos pela gentileza.

×

A companhia ferro-carril pagou hontem em resgate de cupões:

Ao invalido Francisco Cesar, 6$000, viuva Herculina de Hollanda, 1$400, cega Eugenia Montenegro, 13$400, viuva Anna Leopoldina, 80$000, viuva Emilia, 2$000, viuva Maria das Dôres, 700 réis, viuva Euclides, 20$000, irman Josepha, 7$000, viuva Anna Mello, 2$000, viuva Joanna de Barros, 1$800, paralytico Victor Innocencio, 13$400, União protectora dos ganhadores, 16$000, confraria Santa Anna da egreja de Santa Cruz, 122$000, viuva Anna Emilia, 2$000, associação das filhas de Maria 17$400, viuva Epiphania Costa, 14$000, dois menores, 2$800, viuva Maria Pavão, 1$200, abrigo dos artistas graphicos, 11$000, viuva Maria Annunciada de Araujo, 2$000, viuva Joanna Francisca de Souza, 9$600, matriz da Bôa-Vista, 25$800, viuva Alexandrina Francisca dos Santos 1$800, viuva Joanna Maria da Costa, 7$800, viuva Maria da Soledade, 4$000, viuva Pelinca, 17$000, uma orphan, 1$400, viuva Guilhermina Alves, 4$000, Alexandrina Francisca, 2$200, associação operaria de Auxilios mutuos 13$400, irmandade do Bom Jesus das Dôres em S. Gonçalo, 15$600, viuva Maria do Rosario 3$200, apostolado do sagrado Coração de Jesus, 2$400, viuva Leonidas Pires, 2$800, tribuna religiosa 1$000, viuva Vietalina Coelho, 5$000, conferencia de Belém, 12$400, altar de Belém, 6$400, conferencia de S. Luiz de Gonzaga, 24$000. Total 496$000.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Effectuaram-se as seguintes cotações hontem em Liverpool: 6.92, procedencia Pernambuco; 6.79, procedencia *americana*. Não houve, por conseguinte, alteração nas cotações do genero.

No Recife não nos constou negocio algum.

Assucar—Notámos ainda hontem no centro de operações do genero completa pasmaceira em vendas e mesmo em procura por parte dos armazenarios.

Todos os compradores se conservam retraidos e somente no principio do mez vindouro resolverão sobre suas compras.

Apesar deste estado de apathia os typos cotados não têm soffrido alteração, tendo vigorado os preços da semana finda que foram os seguintes pelos 15 kilos:

Brancos de	2$500	a	3$000
Somenos de	1$800	a	2$000
Mascavados de	1$500	a	1$600
Brutos seccos de ...	1$500	a	1$600
Brutos mellados ...	$	a	1$300
Retames	$	a	1$200

Milho—Vimos o seguinte telegramma procedente do Rio de Janeiro:

«Offerecemos *cif*, milho bom e novo ao preço de 8$300 pelos 60 kilos.»

Os negocios realizados aqui foram de pequenos lotes ao preço de 160 réis pelo kilo.

Feijão—O telegramma vindo hontem do Rio de Janeiro cotava o genero, posto aqui, a 9$800 pelo sacco de 60 kilos.

Em nosso mercado os negocios effectuados foram de pequenos lotes para retalhistas e ao preço de 16$ a 18$000 pelos 60 kilos.

Os atravessadores não appareceram no centro de vendas.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Pilar, Itapissuma, Alagôa Grande, Espirito-Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, estações servidas pela «Great Western», linhas suburbanas, Estados de Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

×× Em nosso porto entraram, hontem, as seguintes barcaças:

De Itapissuma: *Jacary*, madeira, *Sericoya*, carvão; de Maria Farinha: *Flor do Ramalho*, lenha, *Maria Olga*, carvão; de S. José da Corôa Grande: *Diana*, cocos; de Catuama: *D. Adelaide*, carvão.

×× Pediram á Junta commercial registo de firma os srs. Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha e José Maria de Carvalho.

×× Do *Centro de experiencias agricolas do Kalirgudikat*, do Rio de Janeiro, recebemos um exemplar do livreto—*Resultado de experiencias de adubações*.

Gratos.

×× Movimento de entradas de mercadorias, no dia de hontem, em dois ramaes da Great Western:

São Francisco—Por ter terminado tarde a descarga não nos foi possivel publicar seu movimento.

Algodão—Central 76 fardos, Limoeiro 500. Total 576 fardos.

Assucar—De 82 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Milho—De 44 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Feijão—De 60 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—Não constou entrada.

Farinha de mandioca—De 280 saccas foi a entrada do ramal da Central.

Alcool—Não houve entrada.

Aguardente—Central 34 barris, Limoeiro 228. Total 262 barris.

Caroços de algodão—Constou entrada de 356 saccos no ramal de Limoeiro.

Pela lavoura

Reuniu-se hontem a *Colligação assucareira*, com a presença dos representantes da *Sociedade auxiliadora da agricultura* e *União dos syndicatos agricolas*.

Após a leitura de telegrammas de Campos e da Bahia, que se recusaram a concorrer com aquota de 20 % de assucar *demerara* para o estrangeiro, conforme havia sido decidida como medida necessaria e urgente para a valorização na safra actual, resolveu a directoria da Colligação telegraphar para Campos e Bahia, communicando que se considerava desligado da Colligação assucareira do Brasil, dando sciencia da sua resolução a Alagoas, Sergipe e S. Paulo e aconselhando aos agricultores e industriaes do Estado as medidas que vão publicadas em outra secção deste *Diario*.

Vida academica

Teve as honras de um acontecimento a attitude de alguns moços academicos que, num bello movimento de patriotismo, foram hontem á presença do exm. sr. general commandante da 5.ª inspecção militar levar a assignatura de seus nomes para a lista de *voluntarios especiaes*.

S. exc. recebeu-os no quartel general, ás 3 horas da tarde, em seu gabinete de expediente.

Sabedor dos intuitos dos estudantes, o general Bellarmino Mendonça, numa bella allocução, fez as mais elogiosas referencias á mocidade de direito que assim procedendo dava inicio ao voluntariado em Pernambuco.

Em seguida o grupo academico passou á *sala da ordem*, onde foi feito o registo de edade e filiação.

O sr. general que se desfez em carinhos para com os jovens patriotas, cumulando-os de attenções especiaes, mandou o dr. Cassiano de Assis, major e chefe do estado-maior, e 2.º tenente dr. Heitor Borges acompanhal-os até ao quartel do 49.º batalhão de caçadores.

Ali chegados o dr. Cassiano de Assis apresentou-os ao commandante coronel Eduardo Silva, conforme recommendação do general Bellarmino.

Hoje, ás 11 horas, os moços voluntarios serão submettidos á inspecção de saúde no quartel general, recebendo em seguida o devido fardamento.

E' essa a lista dos rapazes que se apresentaram, conforme se vê na ordem do dia de hontem: Carlos Waldemar, João Domingues, Jayme Mendonça, Custodio Claudino de Oliveira, Ayres Pereira da Costa, José de Castro Regis, Adriano Mendonça, Arnaldo Pereira da Silva, Antonio Galdino da Cunha Guedes, João B. Vianna de Souza, João Huascar de Figueiredo, Lourenço Castello Branco, João Pequeno de Azevedo, Arnaldo Leite da Silva, Antonio Serrano, Theodoro Campos, Manuel Agrippino do Rego Barros, José Alves de Oliveira, Luiz José Pereira Simões, Rodolpho Regallo Pereira, Orlando de Faria Caldas, Candido da Camara Caldas, Carlos Lima Cavalcante, Gastão da Franca Marinho, Alberto F. Assis, Justino Vaz de Oliveira, Antonio de Souza Leão, Bernardo José da Camara Junior, Alfredo Solano de Barros e Alcebiades Baptista Vieira.

Os moços terão um official instructor que será para tal fim designado. Farão exercicios quatro dias por semana em hora que será acordada antecipadamente.

O uso da farda para elles não é obrigatorio senão por occasião dos referidos exercicios e durante as manobras que se realizarão em principio de outubro proximo.

O uniforme é *kaki*, fornecido pelo governo e tem como distinctivo um soutache ao longo da platina.

—Entre os alistados vimos os academicos Adriano e Jayme de Mendonça, filhos do exm. sr. general Bellarmino Mendonça.

— Continúa por alguns dias aberto no quartel general o registo para o voluntariado especial.

×

Acaba de reassumir o cargo de promotor publico de Afogados de Ingazeira o dr. Hygino de Oliveira, que se achava licenciado.

×

NOTICIAS MILITARES

Serviço para hoje:—Superior do dia o capitão Luiz Irenio, do 49.º, dia ao quartel general o auxiliar Luiz de Araujo. Uniforme 5.

Um grande roubo

Diligencias da policia

Continua nas investigações sobre o caso do roubo de que foi victima a firma João Rufino da Fonseca, estabelecida á rua 15 de Novembro n.º 79, o dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto da capital.

Hontem, ás 11 horas do dia, procedeu-se na presença de s. s. á vistoria do referido predio, funccionando o escrivão sr. Oswaldo Guimarães.

Serviram de peritos os operarios srs. Julio Albuquerque e João Rocha, os quaes entregaram já ao dr. delegado o resultado do exame, redigido nos seguintes termos:

«Que examinando, por ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, o predio n.º 79 á rua do Imperador onde é estabelecido com armazem de miudezas o sr. João Rufino da Fonseca, encontrámos no 2º andar do mesmo predio onde nos disseram ser dormitorio dos empregados e hospedes da mesma firma, encontramos o segundo quarto no corredor do mesmo andar fechado; que por ordem do mesmo dr. e em presença de testemunhas foi o mesmo arrombado; o dito quarto mede 10 metros quadrados; encontramos mais no assoalho deste um pedaço de taboa cortado deixando ver ser o corte recente; que este pedaço de taboa se achava seguro nas duas cabeceiras por dois parafusos e embetumado com massa; que o dito buraco mede 57 e por 28 c de largura.»

Em conclusão, eis os quesitos formulados pela autoridade e as respostas a elles dadas pelos peritos mencionados: 1.º Se ha vestigios de violencia?—sim; 2.º quaes são?—encontrou-se no assoalho do quarto do 2.º andar, uma abertura medindo 0, m/57 de comprimento por 0, m/28 de largura; 3.º se por essa violencia foram destruidos ou rompidos obstaculos ou obstaculo? sim; 4.º qual era esse obstaculo ou quaes eram esses obstaculos?—o assoalho; 5.º se se empregou força, instrumento ou apparelho para vencel-o ou vencel-os?—sim; 6.º qual foi a força empregada, instrumento ou apparelho?—escopo e martello.

Permanece preso na casa de detenção, o autor do roubo, o Rodrigo Lopes da Rocha.

×

O dr. chefe de policia enviou ao dr. Casado Lima, delegado do 2.º districto da capital, a copia do seguinte officio: «Republica dos Estados Unidos do Brasil. Alfandega de Pernambuco, 27 de agosto de 1909. N. 1114. Illm. sr. dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, muito digno chefe de policia deste Estado. Em vista da communicação feita pelo sr. guardamór desta alfandega, Annibal Nunes Pires, relativamente ao caso da apprensão das caixas que, descarregadas no caes do Brum, foram recolhidas na tarde de 3 do corrente, á casa commercial sita á rua Barão da Victoria, denominada *Prato chinez*, tenho a grande satisfação de agradecer o auxilio que, para o bom exito da diligencia fiscal, prestou, de acôrdo com a minha requisição, o dr. Manuel Cesar Casado Lima, digno delegado do 1.º districto desta capital. Solicitando a transmissão de meu reconhecimento ao vosso citado auxiliar, apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.—*Theotonio Carlos de Almeida*, inspector.»

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o pequeno José Henoch, filho do sr. Justino Gomes de Almeida Junior;

Zizi, filho do sr. Leovigildo Maranhão, advogado em nosso fôro.

Pelos salões

As discipulas da pianista Maria Amelia Marques fizeram-lhe no sabbado proximo passado, dia do seu anniversario natalicio, uma manifestação, tendo havido, á noite, um concerto em que tomaram parte varias senhoritas alumnas da anniversariante.

Salientaram-se Celina Parente, executando ao piano *Inquietude*, de Pfeiffer; Maria Adelaide cantando *La Bohême*, de Puccini e onze bandolinistas executando a *Cavalleria Rusticana*.

Depois do concerto, improvisaram-se as dansas, que terminaram ao alvorecer do domingo.

×

ARTES E DIVERSÕES

Avarento

Com o Santa Isabel completamente cheio, estreou domingo a companhia Brazão.

Illustrada de nomes porventura os mais acclamados do moderno theatro portuguez, a empreza Eduardo Victorino, vindo a Pernambuco, requintou em organizar para a rapida temporada que nos dedicou um programma de espectaculos, que, pela variedade das peças, parece ter visado deliciar a todos os gostos e servir a todas as exigencias. Molière, Dumas, Marcellino Mesquita, Shakespeare, Julio Dantas, Strinberg, Moser, isto é, o theatro classico, o theatro romantico, o theatro psychologico, o theatro poetico, o theatro social, todas as manifestações da grande arte scenica. Para a representação integral destas variadas feições da arte dramatica, o sr. Eduardo Victorino que, com ser empresario trabalhador, é um espirito fino e culto, reuniu sob a sua direcção um conjuncto de elementos, cuja harmonia é perfeita.

Realmente, o grande relevo dos artistas nomeados não resalta, isolado, como aresta em superficie.

Isto constitue um dos melhores attractivos da companhia e um prestigio captivante.

Não se movem sosinhas as principaes figuras. O conjuncto da companhia é integral, disposto admiravelmente, a dar ás peças uma representação authentica.

E' este o primeiro traço distinctivo a ferir a attenção da critica e para nosso publico uma alegria, por ser coisa rara em companhias portuguezas que nos visitem.

O sr. Eduardo Victorino a offerecer-nos todas as modalidades do theatro, quiz começar pela mais gloriosa, pela sobrehumana, pela divina arte de Molière.

Deste, que entre os homens não teve egual no seu tempo e ainda o não encontrou seculos depois da sua vida quem lhe imitasse siquer a grandeza, deste, não é licito a mortaes desceremonioso falar.

Passou ao plano das coisas immanentes e inattingiveis.

Paira na culminancia dos archetypos Molière na sua videncia lucida, sobranceia os seculos, e penetrando o coração humano ao mais fundo intimo modelou na sua obra as representações mais vivas da realidade, sob as formas mais veridicas.

Discutir o seu theatro é tarefa ridicula, como ridicula seria discutir a versão modelar a que Castilho Antonio emprestou inflexão vernacula de tão delicado sabor.

Das figuras de Molière, dessas modelações exemplares que atravessam a literatura theatral como a feição da propria verdade, a do *Avarento*, no seu grotesco, no seu horrivel, no seu tragico, permanece como a creação em que o genio do autor mais miraculosamente se integrou, porque ahi se consorciam polymorphicamente, todos os raios do espirito humano, do comico irresistivel ao tragico horripilante.

Foi a esta figura que Ferreira da Silva infundiu a realidade scenica que admirámos.

O *Avarento* de Molière era precisamente aquella carcassa rispida, meio dolorosa, meio sinistra, nariz em arco, olhos vorazes e physionomia adunca, estremecendo de pavor, insensibilisado aos affectos, grotesco, asqueroso, estereotypando no seu horror, a monomania lugubre do dinheiro...

Ferreira da Silva, actor naturalista, de feitio moderno, deu ao personagem a precisão admiravelmente exacta, fixada nos lineamentos da concepção.

Tal é o caracteristico do actor, que, domingo, o nosso publico applaudiu com um calor crescente do 1.º ao ultimo acto. A sobriedade rigorosa dos gestos, a dicção lidima e timbrada, a firmeza da inflexão, tão longe da emphase declamatoria e tão apropriada ás redondilhas ageis de Castilho, deram ao papel todas as tonalidades que elle comportava; da frieza rispida do 1.º acto á intensidade do desfecho do 4.º acto.

Neste momento, o artista infundiu á dôr arida do avarento uma vehemencia tão timbradamente sensacional que correu na platéa o fremito das grandes emoções collectivas. Nos dialogos com o Julio, com Guiomar, com o Duarte, Ferreira da Silva accentuou ainda mais as minudencias caricaturaes do personagem, sublinhando-lhe as nuanças, realçando-lhe a hediondez morbida, os traços mais fugitivos, imprimindo-lhe uma vida diabolicamente real.

O nosso publico soube elevar-se até a altura do trabalho do artista, applaudindo-o com consciencia.

Pato Muniz, artista correcto e consciencioso, fez um bom Duarte, com a sua dicção clara e seu porte discreto, e segurança.

O sr. Julio Gentil, a sra. Adelia Pereira, a sra. Zulmira Ramos, deram aos seus respectivos papeis o relevo necessario.

A sra. Izaura Ferreira esteve excellente no papel de Guiomar, reproduzindo com realidade a physionomia da velha casamenteira.

A Companhia, emfim, tem um conjuncto integral, que agrada em toda a linha.

Vae ser, pois, completamente triumphal a semana artistica que domingo começou.

Kean

Poucas palavras a respeito de Kean, isto é, do Brazão.

Para interpretar a impressão deixada no espirito do publico pelo principe magistral da scena portugueza—só os adjectivos concisos e retumbantes.

Brazão foi o forte, o galhardo, o triumphante Kean, o authentico tragico, byronesco e rutilante.

O drama do velho Dumas, romantico, rethorico, com dados defeitos da escola, quasi dramalhão só vive ainda e só poderá viver pelo prestigio dos actores que o galvanizam, que animam de paixão, de vigor, de frescura a sua desluzida eloquencia sã, de folhas seccas.

Sob a arte brilhante de Brazão, as velhas frases palpitam, alegres, vibrantes como lampejos novos da primavera.

Actor de feição sentimental, feito para o grande theatro dos gestos amplos e das attitudes classicas, Brazão no *Kean* estava como a representar-se a si proprio, reproduzindo a generosidade cavalheiresca do seu talento, o destemor heroico, a gloria radiante, o brilho immortal dos amores romanescos.

Escusado é o pormenorizar. Todo o *Kean* esteriotypa-se nas memorias dos espectadores, na movimentação das suas scenas ruidosas, a todas ellas Brazão infundindo a magnificencia da sua arte prestigiosa.

Foi bem, pois, que o artista viesse a Pernambuco dar ao nosso publico, na sua arte magnifica a imagem mais fiel do theatro portuguez.

—

Hoje será levado á scena o *Envelhecer*, de Marcellino Mesquita. Nell etomarão parte Brazão, Maria Falcão e Ferreira da Silva.

×

ESPORTE

Animado esteve hontem o *Bristish club* para assistir oa *match* promovido pelo *Sport club do Recife*, em beneficio de caridosas instituições.

O jogo correu divertido, apresentando-se os rapazes fantaziados a velhas com as côres encarnada e preta.

O *kick-off* foi dado pelo *center forward* do *team* de saia encarnada. A bola, tomada pelo partido contrario, foi levada ás proximidades do *goal*, atravessando-o por um forte *shoot* do sr. J. Chalmers.

Voltando ao centro o sr. Gatis passou a bola a seus companheiros de linha de *forwards*, que investiram contra o *goal* inimigo, sendo então rebatidos pelo *full back*, sr. Thom Robinson, que occasionou, sem nenhum resultado no entretanto, um *corni-kick*.

A's 5 e meia terminou o segundo tempo dando como resultado 4 *goals* do *team* da saia preta contra 0 do outro.

Destacaram-se pelos seus bons passes e agilidade os srs. Chalmers, Adriano Mendonça, Williams Robinson, Thom Robinson, F. Clarch, Guilherme Fonseca, J. Muller, Franklin, Fellow e Griffit.

Serviram de *goal-keppers* os srs. Micheil e Antonio Pedro que se manteve habilmente na sua posição; servia de *refferee* o sr. Manuel Guimarães.

A' diversão estiveram presentes uma banda policial e a fanfarra da escola da casa de detenção.

Os ingressos custaram 1$000, cada um delles, e, a julgar pelo numero das pessoas que lá vimos, o resultado foi relativamente satisfactorio.

Um trem especial da *Companhia de Caxangá* e seis vehiculos da *Ferro-carril* conduziram as familias e cavalheiros de volta do aprazivel campo de distracções.

GOVERNO DO ESTADO

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 26 de agosto de 1909, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. José Osorio de Cerqueira, secretario geral do Estado, e presidente Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, director do thesouro, o chefe de secção da contadoria, Manuel Antonio de Oliveira Brandão servindo de contador e o dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, procurador fiscal, deram-se os seguintes julgamentos:

Prigo & C.—Nada ha que deferir desde que já foi cumprida pela recebedoria a decisão deste tribunal.

João Ansberto Lopes, Idalina Ferreira Cruz, Amadeu Livramento, Antonio Rodrigues Monça e Rosa de Oliveira Pimenta.—Averbe-se.

Minervino Azevedo Guerra e Idalina Pitanga Alencastro de Araujo.—Deferido, de acôrdo com a informação da contadoria.

Manuel Gonçalves da Silva.—Restitua-se de acôrdo com a informação.

Bacharel Luiz Francisco de Paula Mesquita.—Faça-se a averbação.

Gastão de Araujo Livramento.—O supplicante faça a prova de que João Baptista Cabral, era inventariante e acha-se habilitado competentemente a transferir os titulos.

Officio do agente na collectoria de Novo Exú de 1 de maio ultimo.—Seja mantida a collecta de acôrdo com a informação junta, prestada pela contadoria.

Do mesmo de 28 de maio ultimo.—Seja mantida a collecta de acôrdo com a informação junta, prestada pela contadoria.

Anna Miranda Carvalho Neiva, Francisco Xavier da Silva Coutinho, Marcolino Lopes Catão, Joaquim Gomes, Pereira de Lyra e Pedro Antunes.—Indeferido, em vista das informações.

Eulalia Leopoldina de Figueiredo.—Deferido, de acôrdo com a informação da contadoria.

Euclides Marinho.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 2 á rua da Amizade, freguezia do Poço, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

André Carneiro.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, sita no logar Iputinga, freguezia da Varzea, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Francisco de Paula Souza Rangel.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 24 B., sita á rua do Rio na Torre, freguezia de Afogados, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Joaquim Lopes Barros.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 23 á rua do Bom Jesus, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Maria Joaquina da Conceição.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 34 á rua de Santa Cecilia, freguezia da Graça, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Laura Emilia do Monte Bello Carvalho.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 44 á rua Domingos José Martins, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Joventina Bezerra de Mello.—Deferido, afim da peticionaria ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 45 do beco do Eustaquio, freguezia do Poço, onde a mesma peticionaria pretende estabelecer-se.

José Ferreira Leal.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, sita á rua Dr. José Marcelino, em Garanhuns, na qual foi estabelecido Prospero Missano e hoje pertencente ao mesmo peticionario.

José Florencio de Souza.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 227 á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Prazeres & C.—Deferido, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 35 á rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

José dos Santos e Silva.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, sita á rua da Esperança, em Afogados, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Manuel Nunes da Fonseca.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 57 outrora n. 59 á rua Visconde de Inhauma, aquelle que vier á estabelecer-se em dito pavimento.

Alexandrina Maria Ferreira.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 2 á rua Tobias Barretto, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Joaquim dos Santos.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 12 á estrada do Encanamento, freguezia do Poço, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Antonio Luiz da Silva.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 9 sita no logar Pantano, freguezia da Graça, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Izidoro de Oliveira Campello.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 99 A de propriedade de Izidoro de Oliveira Campello, sita á estrada nova de Caxangá, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

Euthalia B. Fróes e Silva.—Deferido, afim de ficar isento do imposto de decima a casa n. 1 de propriedade de Euthalia B. Fróes e Silva, sita á rua da Ponte, em Afogados, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

Tertulliana Amelia Ferreira da Silva.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 104 outrora sem numero, de propriedade de Tertuliana Amelia Ferreira da Silva, sita á rua Real da Torre, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

Amarinha da Rocha Pessôa.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 63 de propriedade de Amarinha da Rocha Pessôa, sita á rua de Santa Cecilia, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

Josepha Maria da Conceição.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 11 de propriedade de Josepha Maria da Conceição, sita á rua da Caixa d'Agua, em Beberibe, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

Umbelina Rosa de Farias.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 12 de propriedade de Umbelina Rosa de Farias, sita á rua do Guadelupe, na cidade de Olinda, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

João Caprystano de Albuquerque.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 11 de propriedade de João Caprystano de Albuquerque, sita á travessa do largo da Casa Forte, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

Maria Ribeiro Cardoso.—Deferido, afim da peticionaria ficar isenta do imposto de decima a casa n. 34 de propriedade de Maria Ribeiro Cardoso, sita á travessa do Rosarinho, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

Sesino Peixe Bôa Ventura.—Restitua-se de acôrdo com a informação da contadoria.

O tribunal approvou as contas do engenheiro fiscal da illuminação publica desta cidade, Antonio Clementino Carneiro da Cunha, relativas ao mez de junho ultimo.

Contas do thesoureiro das obras publicas, Archias Lindolpho da Silva Mafra, relativas aos mezes de junho e julho ultimos.—Approvadas.

Approvou a renovação do contrato celebrado entre a repartição das obras publicas e d. Ursula de Britto Duarte, para arrendamento do predio n. 33 sito no largo da Conceição, onde funcciona o armazem daquella repartição.

Approvou o contrato celebrado entre o governo do Estado e Antonio Soares da Silva, pelo qual foram concedidos a este os favores cogitados na lei n. 970 de 11 de junho ultimo.

Approvou as contas do collector do municipio de Agua Preta, Idalino Fernandes do Rego Barros, relativas ao exercicio de 1908.

Approvou as contas do 2.º official da secretaria da justiça, Aggêo Cezar de Andrade, relativa á quantia de 300$000, que lhe foi entregue para pagamento de telegrammas officiaes.

Referendou o termo de contrato de arrendamento do predio que em Santa Cruz, do municipio de Taquaretinga, serve de quartel e cadeia.

—

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 27 de agosto de 1909:—Miguel Cyrillo Ribeiro de Vasconcellos e Rodolpho Paiva & Filhos.—Informe a contadoria. Andrade Lopes & C.—Informe a recebedoria. Flora Candida de Christo Leal.—Informe o sr. agente na collectoria do municipio de Olinda. Emilio Gercino Barbosa.—Informe o sr. agente da collectoria do municipio do Cabo. Antonio Paulo Franco.—Prove achar-se nas condições determinadas pela lei n. 684 de 1904. Paulo Lourenço dos Santos, Maria Clementina Ferreira Simões, Mariano Gemes do Monte, Severino Martins, José Ignacio Guedes Pereira Filho, Costa & Lyra, Candida da Fonte Moreira, Bartholomeu Lopes de Barros, Adolpho Silva e Francisco Ferreira de Souza.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 30 de agosto de 1909.

2.ª secção. N. 182. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 28.—A' minha ordem, o louco José de tal, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Rogrigues Lopes da Rocha, como gatuno e o louco Frederick Raynald, que fica em observação para ter o conveniente destino. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Antonio Francisco da Silva e José Pedro de Azevedo, como vagabundos. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Aquilino Alves Moreira e João Pereira da Silva, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Josepha Maria do Espirito Santo, como desordeira.

No dia 29.—A' minha ordem, Luiz Placido Nogueira, conhecido por «Luiz de França», como criminoso de morte no municipio de Villa Bella. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Lourenço Alves Pereira, por crime de roubo, Anna Rosa de Lima e Rita Maria da Conceição, como desordeiras, José Antonio de Oliveira e João Graciano, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, João Francisco de Freitas e José Lourenço Villarino, cognominado «Chapa Nove», como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Alfredo Cardoso da Cruz, José Joaquim, João Baptista da Silva, José Cardoso da Cruz, José Dias Santiago, Severina Joanna da Silva, Alice Passos e Severina Olivia da Conceição, como desordeiras.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital participou-me, por officio de hoje, que no dia 28 do vigente, de onze horas para meia noite, no engenho Poeta, districto da Varzea, diversos individuos desconhecidos aggrediram e feriram em sua residencia a Salustiano Hermino de Souza. Aquella autoridade fez remover a victima para o hospital Pedro II e contra os criminosos que se evadiram, procede de conformidade com a lei.

— Communicou-me, por officio de 23 do corrente, o delegado do municipio de Bom Conselho, que no dia 17 deste mez, no logar Caborge, daquelle municipio, o individuo de nome Juvencio Pereira da Silva, armado de pistola, em casa de seu desaffecto Semeão de tal, desfechou um tiro contra quatro filhos deste, ferindo-os. Contra o criminoso, que se foragiu, procede a referida autoridade ás diligencias necessarias.

— O sr. Antonio Severo da Silva assumiu, no dia 27 do fluente, as funcções do cargo de delegado do municipio de S. Lourenço, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de agosto de 1909:—Antonio de Souza Mello e Souza & C.—Certifique-se o que constar. José da Cunha, Francisco Leoncio de Andrade e Arthur C. Lindozo.—Deferidos, servindo de base o valor locativo arbitrado pelo lançador. José dos Santos e Silva; Manuel Gonzaga Ramos e Soares Nogueira.—Sim, de acôrdo com o valor locativo dado pelo lançador. Thereza de Jesus Machado Paiva, Bartholomeu Luiz de Medeiros, Josepha Baptista da Encarnação, Bellarmina Maria da Conceição e João Rodrigues da Silva.—Como requerem. Anna Francisca Cazulla, Geroncio Gregorio da Silva Salles e Achille Schuler.—Junte a planta. Alfredo de Castro.—Deferido, de acôrdo com as informações. Cosme Florentino da Paixão.—Deferido, de acôrdo com a informação da directoria de obras. Manuel Dias da Silva.—Deferido, nos termos das informações. Lima & Almeida.—Deferido, nos termos da informação da contabilidade. Joaquim Ernesto da Gama.—Como pede. Ricardo Hardman C. de Albuquerque.—Deferido, de acôrdo com a informação do lançador. Joaquim Julio de Souza.—Compareça á secretaria para satisfazer a exigencia da directoria de obras e declarar o nome do mestre da obra. Marcionillo & C.—Sim, de acôrdo com o valor locativo dado pelo lançador assignando o competente termo e satisfazendo a exigencia da inspectoria de hygiene. João Ferreira da Silva.—Deferido, devendo o valor locativo ser de 140$000. José Carneiro Campello.—Deferido, de acôrdo com o valor locativo dado pelo lançador.

— Dia 30:—José Guilherme da Silva Duarte e Carvalho & C.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Maria Amelia da Costa.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade. Adelina Maria José Correia.—Certifique-se o que constar. Rosa Maria da Conceição, Antonio Miquelino da Silva e Lima & Gurgel.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade. Oscar Carvalho, Manuel Soares de Figueiredo e Candido Affonso Moreira.—Como requerem. Francisco do Rego Costa e Gabriel Henrique de Araujo.—Pague-se. Cyriaco Capano.—Como requer limitando-se ao pedido.

Publicações a Pedido

A' lavoura

Na reunião de hoje realizada pela *Colligação assucareira de Pernambuco* para resolver, de acôrdo com os representantes da agricultura sobre as medidas a tomar para a valorização do assucar na proxima safra, depois de tomar conhecimento das ultimas resoluções dos productores da Bahia e Campos e, depois de ouvir e discutir as informações apresentadas sobre a situação dos mercados, quer nacionaes, quer estrangeiros, chegou-se á conclusão de que o melhor alvitre a adoptar no momento é a fabricação do assucar demerara, na proporção de 20 %, que foi unanimemente aceita pelos agricultores na reunião de 6 de agosto. Campos e Bahia recusam-se a acompanhar Pernambuco nesta medida indispensavel á valorização do assucar. Desligados da *Colligação assucareira do Brazil*, ante a impossibilidade de obter acôrdo neste sentido, que julgamos capital, consultamos os nossos proprios interesses pondo-os immediatamente em pratica.

Todos os mercados nacionaes estão em estado de depressão que sem vantagem para ninguem, seria seriamente aggravada se Pernambuco a elles concorresse desde já com o forte contingente de sua producção. Por outro lado, a época actual, até o mez de novembro, é a mais propicia para exportação do assucar demerara que, no mercado americano, obterá melhor preço do que em dezembro, quando affluem a este mercado as producções de Java e Cuba.

Considerando calmamente a situação, afastando propositos de represalias que não se coadunam com a firmeza e superior sinceridade que devem presidir a defesa de interesses tão serios e tão importantes como os da agricultura e da industria de Pernambuco, não hesitamos em aconselhar a todos os interessados que concorram lealmente para a completa realização das unicas medidas que no momento actual podem ser tomadas.

Recife, 30 de agosto de 909.

(Assignados):

L. Corrêa de Britto, Presidente da União dos syndicatos agricolas.

Paulo de Amorim Salgado. Gerente da Sociedade Auxiliadora da agricultura.

João de Oliveira.

Francisco da Costa Maia.

ALMANACKS Bertrand, das Senhoras, Luso-Brasileiro, illustrado, de Pernambuco e outros, á venda na livraria EDELBROCK á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

Commendador Albino José da Silva

4.º ANNIVERSARIO

A familia Rosa e Silva manda celebrar missas por alma do seu inolvidavel chefe **commendador Albino José da Silva**, ás 8 1/2 horas da manhan de 31 do corrente, na ordem 3.ª de S. Francisco e desde já confessa seu sincero reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de religião.

COOPERATIVA FEDERAL

Ao sr. Brissant Netto agradecemos as informações que, embora grosseiramente, nos prestou sobre a Cooperativa federal.

Não nos *arrogamos em mentor* de coisa alguma, nem *advertimos* á directoria, nem nos *imiscuimos no privativo dos associados* (sempre emphatico e tolo!) nem nos *apavoramos com o duende* do Banco das Classes, pois a elle nos referimos apenas e unicamente para dizer que lhe esteve annexo o *conto do vigario*, que se chamou—Companhia nacional de seguros.

Leia com attenção o que escrevemos e si tomou chá em pequeno, deixe-se de arrogancia fôfa. Leia e verá que s. s. foi quem se *apavorou* com a nossa simples explicação sobre o embrulho da concessão federal.

Não dissemos tambem que a cooperativa era uma creação do dr. Lyra, mas sim que foi por elle inspirada para girar com capitaes do sr. Sebastião Bezerra, contribuindo cada socio com 5$000 para o mesmo dr. Lyra.

Se hoje não é assim, tanto melhor; mas s. s. não poderá negar que este foi o seu primeiro plano, pelo que usamos de um direito chamando a attenção dos incautos.

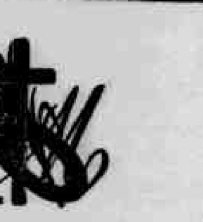
Leia-nos de novo e verá que não offendemos a s. s., á directoria, nem a ninguem absolutamente.

Façamos portanto, ponto final, mas antes de fazel-o ouça bem ao ouvido para que o publico não perceba: olhe, mais criterio e menos filaucia.

Um funccionario.

30—8—909.

O Elixir de Nogueira pelas innumeras curas que tem produzido tornou-se o regenerador da humanidade.



Commendador Albino José da Silva

A Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, commemorando no dia 31 do corrente o 4.º anniversario do fallecimento do inolvidavel e prestimoso provedor da Santa Casa, **commendador Albino José da Silva**, fará suffragar sua alma, naquelle dia, ás 8 horas e meia da manhan, na egreja do Paraizo, por uma missa de *requiem* acompanhada no côro pelas collegiaes do Collegio de S. Vicente de Paulo, da Estancia. Para este acto de religião e caridade e de verdadeiro preito de amisade e veneração prestado á memoria do estimado morto, são convidados os irmãos da Santa Casa, amigos e parentes do mesmo.

Mais uma prova de que quem persiste vence

Parahyba, 2 de fevereiro de 1907.

Illm. sr. A. Rabello & Filhos.—Capital.

A presente tem por fim unico communicar a v. s. o resultado que obtive com o uso do preparado de seu fabrico denominado Elixir de Carnauba e Sucupira Composto.

Como tive occasião de dizer a v. s. ha oito mezes que soffria de feridas nas pernas e pés, as quaes resistiram a toda a sorte de medicamentos quer externos quer internos. Observando que as feridas augmentavam, e assim empediam-me de trabalhar, por produzir dores que a custo eu supportava, procurei mudar a medicação. Nesta occasião encontrei-me com um amigo Pedro Menezes, que aconselhou-me que usasse o Elixir de Carnauba e Sucupira, conselho que aceitei e comecei a usar immediatamente.

Estando bom com as feridas cicatrizadas, entendi suspender o uso. Depois de algum tempo reappareceram as feridas. Neste caso como estava certo de que o Elixir de Carnauba era o unico preparado adaptado a minha molestia voltei a usal-o achando-me hoje completamente curado com 2 vidros apenas.

Resta-me agora agradecer a vv. ss. o grande beneficio que fizeram (proporcionando-me o meio de usar um medicamento efficaz) e desde já autorizo-vos a publicar estas linhas.

Approveitando a opportunidade daqui aconselho a todos que soffrerem de feridas syphiliticas e outras, ou syphiles em quaesquer das suas manifestações a fazer uso deste excellente preparado que é o UNICO efficaz para debellar o *Virus Syphilitico*.

Sem mais, tenho a honra de assignar-me, com toda estima e respeito.

De Vv. ss.
Am.º Cr.º Obr.º
CAMILLO RIBEIRO DOS SANTOS.
Alferes inspector da musica de policia.

—

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e DROGARIAS e no deposito geral

DROGARIA RABELLO
Antonio Rabello & Filhos
44, RUA MACIEL PINHEIRO, 44
PARAHYBA DO NORTE
Em Pernambuco—Deposito permanente—Silva Braga & C.
E ALPHEU RAPOSO

Poço da Panella

NEGOCIOS DE CARNES VERDES

Os factos que se desenrolaram consequentes á simples pretenção de abrir um talho de carne verde na freguezia do Poço, no intuito de melhor servir aos muitos freguezes que me dão sua honrosa preferencia, de tal modo se avultaram que eu sinto-me na obrigação de dirigir-me ao publico, explicando a minha attitude e para rebater as inverdades que o sr. Antonio Martins publicou nas solicitadas deste *Diario*, de sabbado ultimo.

E assim passo a desempenhar-me tambem do compromisso que assumi, antehontem em publicação inserta no *Jornal Pequeno*, sob o titulo—DESAVENÇA ENTRE MARCHANTES—, narrando com sinceridade tudo quanto se deu no Poço e os antecedentes do occorrido.

A pedido de muitas pessoas residentes naquella freguezia, entre as quaes prestimosos amigos meus, resolvi estender o meu negocio áquelle arrabalde, no que pensei estar em pleno desenvolvimento de meu commercio. Obtido certo numero de freguezes, iniciei o serviço de remessa de carne, de modo conveniente.

São conhecidas do publico as picardias que soffri logo em começo, com a apprensão da carne a ser entregue aos meus freguezes, pelo fiscal dali, zeloso amigo do sr. A. Martins, até então o monopolizador do negocio naquella extensa freguezia. Graças, porém, á intervenção do illustre dr. prefeito e sobranceiro ás repetidas ameaças, tenho continuado a fornecer o dito genero aos que m'o solicitaram; mas augmentando, dia a dia, os pedidos, vi-me na impossibilidade de poder attendel-os, por ser muito penoso, pela distancia das residencias dos freguezes, o serviço de entrega da carne. Procurei então obter um talho naquellas immediações e havendo um já convenientemente preparado, segundo as leis municipaes em vigor, na casa á rua Real n. 2, antigo n. 4, effectuei a compra do predio e logo, por carta, me dirigi ao sr. Francisco Pereira Lemos, a quem estivera o mesmo arrendado, e dono dos utensilios ali existentes, avisando-o da compra que havia feito e offerecendo-me a entrar em acôrdo sobre a entrega immediata da casa e compra dos ditos utensilios. Demorou-se o sr. Lima om responder-me e só depois de uma segunda carta que lhe enviei, avisou-me por carta que estava prompto para fazer qualquer negocio. Diversos motivos tinha eu para esperar que essa fôsse a resposta do sr. Lemos, quando, infelizmente, depois fui informado, já elle tinha, com preterição do preprietario da casa, vendido ao sr. A. Martins, seu conhecido desaffecto, os referidos utensilios.

Foi sómente depois de convencido da insinderidade do sr. Lemos e desenganado de qualquer solução amigavel, que procurei o meu advogado o illustre dr. Costa Ribeiro, para usar dos recursos legaes, no sentido de obter do sr. Lemos a entrega da casa, uma vez que sobre esta não pesava onus algum e na escriptura de compra, eu não me obrigára a respeitar o arrendamento feito por meu antecessor o que, segundo já me havia affirmado ss., importava a sua incontestavel rescisão.

Nesta situação achava-me em relação ao predio, devendo o meu advogado promover o despejo, quando na quarta-feira, 25, ás 2 horas da tarde ou pouco menos, fui avisado de que o sr. A. Martins mandara retirar tudo que havia na casa em questão, parecendo querer demolil-a porque estavam derrubando paredes etc.

Immediatamente para lá me dirigi, aproveitando o trem de 2 horas e 20 minutos da tarde, afim de verificar o que havia e o meu advogado requereu as providencias que no caso coubessem. Realmente encontrei os serventes (3), retirando um resto de caliça e, procurando o encarregado do serviço, que appareceu momentos depois de minha chegada, respondeu, interrogado por mim, que por ordem do sr. A. Martins tinha feito o trabalho que estava vendo, isto é, arrancara as grades—unicas portas da frente—, o forro do tecto e suas traves, o ladrilho e azulejos das paredes, demolira uma parede, divisão principal da casa, e accrescentou que se eu chegasse alguns minutos depois, teria encontrado a casa abandonada. «Neste caso, disse eu, sou obrigado a ficar aqui porque não deixo ficar abandonada uma casa que é minha nestas condições, sem portas da frente. Vou mandar chamar um empregado para ficar aqui de vigia.»

Já então algumas pessoas da visinhança e passageiros do trem eram presentes e ouviram e viram o que acabo de relatar. Entre essas pessoas devo mencionar o meu particular amigo dr. Godoy, que dirigiu um cartão ao sr. subdelegado pedindo a sua presença para se informar do occorrido. Tendo se retirado o pedreiro encarregado do serviço para a sua residencia, que é perto, voltou algum tempo depois e collocou nas portas que dão para o pequeno quintal e oitão da casa, as chaves, que eu absolutamente não me lembrei de pedir, desde que as portas da frente tinham sido arrancadas.

Compareceu então o sr. subdelegado em exercicio, que de tudo se inteirou e e tambem o meu advogado, dr. Costa Ribeiro, a quem eu havia mandado chamar, o qual, approvando a minha resolução de ficar tomando conta da minha casa, prometteu trataria logo de assegurar regularmente a minha posse, uma vez que depois de sua chegada, de 6 1/2 para as 7 horas da tarde, se manifestaram signaes de que se m'a pretendia perturbar.

No dia seguinte, depois de 6 horas da tarde, ao chegar da residencia do dr. Godoy, com quem tinha ido falar, fui procurado pelo sr. subdelegado do districto que, em vista de um cartão do dr. Arthur de Albuquerque, advogado do sr. A. Martins, pedia-me para consentir em arrancar as fechaduras das portas restantes dos fundos do predio e substitui-as por outras ao mesmo tempo que Silvestre de tal, empregado do sr. A. Martins, á frente de um troço de 8 a 10 homens, dizia-me que ia fazer aquelle serviço *por ordem* do sr. dr. secretario geral.

Não acreditando na existencia desta ordem, por taes portadores transmittida a nada accedi emquanto mandava chamar os drs. Godoy e Costa Ribeiro, ponderando este á autoridade policial, presente, que me achando ali no exercicio de um direito, só poderia ceder ao que se pretendia, á vista de ordem judicial, se ao sr. A. Martins fosse possivel obtel-a.

Apesar disso, em vista da insistencia dos portadores da *ordem* do dr. secretario geral, o dr. Godoy prestou-se a ir falar pelo telephone com o sr. dr. Arther de Albuquerque, que fortemente insistiu em que se fizesse o serviço por serem aquellas as ordens terminantes do dr. chefe de policia. Retorquiu-lhe o dr. Godoy que era impossivel consentir naquillo, que reflectisse melhor sobre o caso, tanto mais quando o subdelegado presente assegurou que as ordens que tinha de seu digno chefe, eram as de manter a ordem, prevenindo quaesquer conflictos.

Finalmente ficou o dr. Godoy de entender-se no dia seguinte com o dr. Arthur, tomando em seguida o sr. subdelegado a acertada resolução de fazer voltar o pessoal do sr. A. Martins.

Na sexta-feira, 26, o meu advogado tratou com a possivel brevidade, de manutenir-me na posse do predio em que eu entrei pelo abandono publico que delle fez o sr. A. Martins, sem que de minha parte houvesse o menor gesto de violencia, contra elle ou empregado seu.

Seriam 4 horas da tarde deste mesmo dia, já eu estava manutenido na posse de minha casa por mandado do dr. juiz municipal do civel da 4.ª vara, quando um dos officiaes que effectuaram a deligencia, voltou avisando que me prevenisse porque um grupo de cerca de 40 homens armados de rifles, bacamartes etc, preparava-se junto á estação da Casa Forte, em um talho do sr. A. Martins, para atacar-me, tirar-me a vida e á força retomar-me o predio ou destruil-o!

Em semelhante desrespeito á lei eu não podia imaginar. Estava em companhia de meu prestimoso amigo dr. Godoy, do coronel Sá e Souza, administrador do matadouro do Arraial, do meu guarda-livros e dos srs. capitão Limeira e Olympio Damaso, este dois ultimos que ali tinham ido a meu pedido para servirem de testemunhas no auto da manutenção. Achei que em nome da lei, devia morrer, resistindo, quando, sem perda de tempo, o dr. Godoy saiu com o meu guarda-livros para telephonar ao exm. sr. dr. chefe de policia, avisando-o da imminencia de acontecimentos, em cujas consequencias não devo mais pensar.

Mas tão promptas e seguras foram as providencias tomadas por aquella distincta autoridade, não só por intermedio do energico coronel Suetonio Camucé e do capitão Pinto Ribeiro, ambos muito bem informados de tudo quanto se passou, como, pessoalmente, indo até junto a minha casa, por este modo assegurando-me as garantias da lei, ostencivamente desacatada.

Sou grato a s. exc., pois estou certo que lhe devo a vida.

Embora não saiba fugir á luta no terreno em que ella se me depara, a verdade é que não provoquei o sr. Antonio Martins. Estendendo ao Poço e a outros pontos do municipio, o meu negocio de carnes verdes, penso exercer um legitimo direito que me é facultado pelas leis e que certamente me será assegurado pelo honrado dr. prefeito, executando-as, inflexivel e justo.

Confio na justiça de minha causa que é a da lei e estou certo que os seus representantes a applicarão sem dubiedade e fraqueza que não terei na defesa de meus direitos, não me intimidando as intrigas nem as ameaças.

Recife, 30 de agosto de 1909.

Liberato de Souza.

Uma explicação

Com a assignatura do sr. Liberato de Souza, o dr. José de Godoy diz hoje pelas *Solicitadas* do *Diario* que falando commigo pelo telephone sobre as desavenças do mesmo sr. Liberato com o sr. Antonio Martins, eu insisti para que fossem arrancadas as fechaduras da casa n. 4 á rua Real do Poço, *por serem essas as ordens terminantes do dr. chefe de policia*.

Esta ultima parte não é verdadeira.

Effectivamente, eu disse ao major Antonio Martins, de quem sou advogado, que podia arrancar as grades e todos os utensilios do açougue installado na casa alludida, açougue que lhe pertencia, por compra feita ao sr. Francisco Lemos.

Disse isto, repito, mas não falei no nome do dr. Ulysses Costa, que nada tinha que ver com o caso.

O dr. José de Godoy claudicou

Feita esta contestação, deixo que o sr. Antonio Martins responda ao sr. Liberato, fazendo a narração exacta do que com ambos tem occorrido, graças á officiosa intervenção do dr. José de Godoy.

Em 31 de agosto de 1909.

Arthur de Albuquerque.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer **gonorrhéa** em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA, cura rachitismo, escrophulas e affecções do figado.

Chacara da Torre

Francisco José da Silva Lapa, vendo novamente annunciada para ir a leilão do agente Oliveira, a chacara da rua Real da Torre n. 213 outr'ora n. 135, vem pelo presente ratificar o seu protesto feito pela imprensa, e tomado por termo nos autos de inventario do espolio de seu fallecido pae, em 27 do expirante mez, para conservação e resalva de seus direitos de herdeiro do referido espolio.

Recife, 30 de agosto de 1909.

O ELIXIR DEPURATIVO DE CLAUDINO LAGOS debella em poucos dias o rheumatismo, darthros e feridas antigas.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 CONTOS PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE	AMANHAN
148.ª loteria do plano 169 (ás 2 ½ horas da tarde) 20:000$000 por 2$000	69.ª loteria do plano 177 (ás 2 ½ horas da tarde) 16:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS

16:000$000 por 1$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 11 de setembro 200:000$000 por 20$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

ATTESTO que tenho empregado, com exito, a Emulsão de Scott, nos casos de escrophulose, anemia, chlorose, enfraquecimento geral do organismo. Rio de Janeiro.

Dr. A. Monteiro.

RHEUMATISMO
E
Syphilis em geral
Usem o
ELIXIR
DE
Salsa, caroba e cabacinho
ARSENICO IODURADO
DE
Alpheu Raposo
Effeito seguro e cura rapida
Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61
Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

G. S. Fellows retirando-se da Companhia «Great Western» depois de servir nella 28 annos, vem despedir-se e agradecer aos seus chefes e collegas todas as attenções que lhe dispensaram durante estes annos e espera continuar a manter as mesmas relações cordiaes, pois, tenciona ficar residindo nesta terra tão abençoada que lhe tem servido de segunda patria durante 35 annos.

Recife, 28—8—909.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá mala s hoje, pelo paquete *Parthia*, para Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo, recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 horas da manhan.

— Pelo *Canoé*, para Ceará, Maranhão e Pará, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até até 1 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 da manhan.

The Great Western of Brasil Railway company Limited

AO PUBLICO

EXCURSÕES ENTRE RECIFE, MACEIÓ, PARAHYBA E CAMPINA GRANDE

Dias 7 e 8 de setembro

No intuito de tornar mais commodo, facilitando ao publico excursões de recreio entre as cidades acima indicadas, em vista de serem feriado o dia 7 e santificado o dia 8 de setembro proximo vindouro, esta Companhia resolveu conceder reducções no preço dos bilhetes especiaes de ida e volta nos trens ordinarios, cobrando, inclusive o imposto do governo, as alludidas passagens de acôrdo com a tabella seguinte:

Ida e volta—1.ª classe	
Entre Recife e Maceió	20$000
» » » Parahyba	18$000
» » » Campina Grande	18$000
Ida e volta—2.ª classe	
Entre Recife e Maceió	12$000
» » » Parahyba	12$000
» » » Campina Grande	12$000

O prazo destes bilhetes será de Sabbado (4) até quarta-feira (8) de setembro (inclusive). Não haverá trens extraordinarios.

Recife, 30 de agosto de 1909.

A. T. Connor, Superintendente interino.

E' bem bom!!

A rifa com o titulo acima de uma casa de taipa sita á rua da Areia n. 4, Torre, fica transferida para o dia 16 de setembro de 909.

Utero, bexiga e vista!

Attesto que achando-me, ha mais de seis annos, padecendo de uma grave soffrimento do utero, que não só me trouxe immediatamente uma grande inflammação da bexiga, difficultando-me assim as suas funcções como tambem essa inflammação, estendendo-se á vista fiquei della infelizmente privada por muito tempo, devido á grande quantidade de pús que se juntava dentro dos olhos; felizmente, porém, tendo feito uso do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco* do pharmaceutico sr João da Silva Silveira, fiquei completamente restabelecido, tanto do que soffria no utero como da bexiga e assim como recuperei a vista.

O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr. Silveira o direito de fazer delle o uso que lhe convier.

Pelotas, 30 de janeiro de 1888.—A rogo da sra. Maria Baptista—*Francisco José Vilhena*—Como testemunhas: Francisco Teixeira Pinto—Francisco Guilherme Pinto Monteiro.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Ao commercio e em geral

Joaquim Antonio de Carvalho, despachante geral da Recebedoria do Estado, participa que o sr. Manuel Armando de Oliveira deixou de ser seu empregado, por sua livre e espontanea vontade, desde o dia 18 do corrente mez.

Recife, 28 de agosto de 1909.

Companhia industrial pernambucana

Faço sciente aos possuidores de «debentures» da 1.ª serie que foram sorteados os de numeros seguintes:

18	183	328	415	541	709	1258	1812
23	196	336	423	556	764	1322	1867
42	209	348	465	569	827	1384	1972
58	267	357	487	576	854	1423	....
65	275	368	500	587	932	1473	....
74	289	384	512	593	1017	1557	....
165	297	396	528	682	1124	1623	....
178	304	402	536	695	1219	1719	....

Recife, 28 de agosto de 1909.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o cupon relativo ao semestre vencivel neste mez á rua do Commercio n.º 6—2º andar.

Recife, 28 de agosto de 1909.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 13 de setembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, na séde da Associação commercial beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal e bem assim procederse á eleição de presidente e secretario da assembléa geral, da directoria, e da commissão fiscal e supplentes.

Recife, 28 de agosto de 1909.

B. A. Tuckniss. Gerente.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

AVISO

Afim de facilitar a communicação entre a linha de Olinda e ramal de Beberibe, vigorarão as seguintes modificações no horario, a partir do dia 1 de setembro.

Os trens que hoje partem de Beberibe ás 6.10, 7.10, 8.10 e 9.10 da manhan e ás 3.25, 4.25, 5.25, 6.25, 7.25, 8.25, e 9.25 da tarde, partirão ás 6.30, 7.30, 8.30 e 9.30 da manhan e ás 3.30, 4.30, 5.30, 6.30, 7.30, 8.30 e 9.30; obedecendo o mesmo horario acima, os trens de domingos e santificados. Todos estes trens communicam com os trens de Recife a Olinda. Os trens de Encruzilhada para Beberibe partirão na chegada do trem correspondente vindo de Olinda.

Os trens que actualmente partem de Campo Grande ás 7.22, 8.22 e 9.22 da manhan e 4.22, 5.22, 6.22 e 7.22 da tarde, partirão ás 7.20, 8.20, e 9.20 da manhan e 4.20, 5.20, 6.12 e 7.12.

Os trens de 6.00 e 7.00 da tarde da Aurora, partirão ás 5.55 e 6.55.

O trem de carga para Olinda em dias uteis que actualmente parte ás 12.50 partirá ao meio dia e o de passageiros de meio dia partirá á 1 hora da tarde em dias uteis.

Pede-se aos srs. passageiros que tiverem de baldear para o trem de Beberibe de avisar ao condutor, no acto da cobrança, afim de que este restitua a parte do bilhete que tem de ser entregue no trem de Beberibe, o mesmo fazendo em sentido contrario.

Chama-se a attenção do publico para a tabella de preços para o transporte de mercadorias que juntamente com os novos horarios acham-se affixados em todas as estações.

Recife, 23 de agosto de 1909.

B. H. Tuckniss, Gerente.

Fabrica de Luvas

Mme. C. C. Gerard & C. avisam aos seus numerosos freguezes que têm á venda grande sortimentos de espelhos o que a de mais moderno e por preço sem competencia.

Rua Barão da Victoria 63

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De acôrdo com o art. 142 da lei de Sociedades anonymas, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta Companhia, á rua do Visconde do Rio Branco n. 83, os seguintes documentos relativos ao anno findo, em 30 de junho proximo passado.

Copia do balanço.
Relação dos accionistas.
Lista de transferencia de acções.

Recife, 12 de agosto de 1909.

B. H. Tuckniss. Gerente.

Previdente pernambucana

65.ª e 66.ª CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 ao sr. Joaquim Moreira da Silva Junior, peculio a que tem direito pelo fallecimento de sua esposa d. Maria da Conceição Coelho Moreira, e 5:000$000 a d. Constança Gouveia Vianna pelo fallecimento de seu esposo José Antonio de Couto Vianna, convido aos srs. socios á trazerem á rua Nova n. 24 a quota de... 11$000 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 9 de setembro de 1909 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 27 de agosto de 1909.

O thesoureiro, *Castro Medeiros.*

Irmandade Santa Cecilia

De ordem do juiz desta irmandade, convido a todos os irmãos professores e amadores da capital a comparecerem nos domingos 12 e 19 de setembro no consistorio desta Irmandade, com o fim de realizarmos ensaios para o grande concerto de harmonia sacra, a realizar-se no salão do Circulo catholico no dia 25 de setembro.

Os ensaios começarão ás 11 horas em ponto.

Recife, 27 de agosto de 1909.

O secretario, *Augusto Justiniano Rodrigues.*

Lloyd Brasileiro

Previne-se ao commercio desta praça que nenhuma conta de fornecimento será paga desde que não venha acompanhada do respectivo pedido.

PHOTOGRAPHIA PIERECK

GRANDE PREMIO—DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

A alta recompensa que acaba de ser concedida pelo Jury da Exposição Nacional aos nossos trabalhos, classificados entre os melhores, mais artisticos e perfeitos que se executam no Brasil, é a melhor reclame que delles podemos fazer.

A' culta sociedade pernambucana, que sempre nos honrou com a sua preferencia, cumpre-nos declarar que o **GRANDE PREMIO** com que fomos galardoados representa para nós um incentivo a mais, que nos fará levar ao ultimo extremo attingivel na Arte a perfeição dos nossos trabalhos.

LUIZ PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A

Cooperativa dos funccionarios publicos, Recife, 20 de agosto de 1909

EMPRESTIMOS

De ordem da directoria convido os srs. socios, cujos emprestimos têm mais de um anno de vencidos, a se regularizarem dentro de 30 dias, sendo-lhes permittido accumular os premios dentro dos respectivos creditos; certos de que findo este prazo extraordinario e improrogavel, dar-se-á a publicação nominal re[…]mendada pelo n. II, art. 37 dos estatutos.

O 1.º secretario
João C. Fonseca de Medeiros.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

[…]am-se á disposição dos senhores accionistas, na séde desta companhia, á rua do Brum e de acôrdo com a lei das sociedades anonymas os seguintes documentos:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Ficam suspensas as transferencias destas até a reunião da proxima assembléa geral.

Recife, 16 de agosto de 1909.

Os directores,
Alfredo B. da Rosa Borges.
Pedro Francisco Correia d'Oliveira.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AO PUBLICO

BILHETES DE IDA E VOLTA PARA AS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE NA SECÇÃO CENTRAL.

A contar do dia 1.º de setembro proximo vindouro, esta companhia, no intuito de tornar extensivo aos passageiros de 2.ª classe dos trens da secção Central o mesmo favor concedido aos das demais secções, emittirá bilhetes de 2.ª classe para as viagens de ida e volta na alludida secção com abatimento consideravel nos preços das respectivas passagens.

Para conhecimento do publico serão affixadas em todas as estações dessa secção tabellas demonstrativas dos referidos preços.

Recife, 26 de agosto de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente interino.

Ao commercio

O nosso caixa o sr. Arthur Hermillo de Albuquerque, está plenamente autorizado a receber ou pagar qualquer quantia por nossa conta. Da cobrança externa é tambem encarregado o sr. Armando Spencer Netto. Relativamente ás contas das nossas officinas além dos dois srs. acima, é competente para recebel-as o sr. G. J. Hamilton. Fazemos vêr, emtretanto, que nenhum recibo terá valor, sem a rubrica do gerente o sr. S. G. Rhodes.

Por Wilson, Sons & C.º Limited,
S. G. Rhodes
Acting Manager.

Companhia do Beberibe

Os srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber o dividendo n. 92 a razão de 1.500 réis por acção, cujo pagamento será effectuado diariamente das 11 horas da manhan ás 3 horas da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar instrumento legal que os autorize a dar quitação.

Recife, 3 de agosto de 1909.

ANNUNCIOS

O VINHO DE STEARNS

De ext. de Figado de Bacalhão Ferruginoso

E' uma preparação maravilhosa. Reconhecida por todos os medicos como o melhor dos tonicos e o reconstituinte mais energico.

Estimula o appetite, purifica e enriquece o sangue e cura todas as enfermidades do peito e dos pulmões.

Peça-se sempre o de STEARNS

A' venda em todas as pharmacias.

VENDE-SE O LONDON HOTEL
á tratar no mesmo

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'ista uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo** usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO *na Drogaria Silva*
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa—Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

Theatro Santa Isabel

Empresa—EDUARDO VICTORINO

COMPANHIA DO THEATRO PRINCIPE REAL, DE LISBOA
de que fazem parte os distinctos artistas
Maria Falcão, Brazão e Ferreira da Silva

Hoje—3.ª recita de assignatura—Hoje

Unica representação da peça em 4 actos de **MARCELINO MESQUITA**

ENVELHECER

DISTRIBUIÇÃO

Eduardo Mello	**Brazão.**	Luiza Martins	**Maria Falcão.**
Dr. João Vieira	**Ferreira da Silva.**	Condessa Octavia	Isaura Ferreira.
Alvaro Martins	Caetano Reis.	Carmo	Emilia Reis.
Manuel Avila	Jorge Gentil.	Emilia	Laura Gil.
Mendes	Theodoro Santos.	Creada	Isabel Vellez.
Telles	João Lopes.	Creado	Leão.
Castro	Costa.	Bernardo	Soares.

AMANHAN—4.ª recita de assignatura, as peças

Pae e Ceia dos Cardeaes

Preços e horas do costume.

CINEMA PATHÉ

Rua do Barão da Victoria 45

PROGRAMMA DE HOJE

1.ª PARTE—O CÃO E SEUS SERVIÇOS—fita do natural.
2.ª PARTE—O MARIDO CAIPORA—comica de hilaridade.
3.ª PARTE—O BARRIL INESGOTAVEL—magica colorida.
4.ª PARTE—VINGANÇA DO FERREIRO—drama de mimoso enredo.
5.ª PARTE—THEODULO QUER SER LADRÃO—espirituosa scena comica,

AMANHAN – SURPREENDENTE PROGRAMMA

Todos ao Cinema **Sempre novidades**

CAIXA MUTUA

DE

Pensões vitalicias

COM SÉDE CENTRAL EM S. PAULO

Fundada em 7 de Janeiro de 1904

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados Unidos do Brasil. Fiscalizada pelo Governo Federal e com deposito de garantia no Thesouro federal de

200:000$000

Esta sociedade já tem um fundo inamovivel arrecadado de **1:100$000** empregado exclusivamente em predios e hypothecas sobre predios conforme determinam os ARTIGOS 45 E 46 DOS SEUS ESTATUTOS. A bôa e sabia administração de sua directoria tem conseguido o fiel cumprimento das suas tabellas demonstrativas, o que servirá de garantia solida a todos os seus associados para o goso do maximo da pensão de **1:200$000** ANNUAES para os socios da CAIXA B, que tenham pago **5$000** mensalmente, durante 10 ANNOS de subscripção, e de **2:000$000** annuaes depois de 20 ANNOS, para os associados da Caixa A, que tenham pago **1$500** por mez durante 20 annos de contribuição.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias com Agencia geral nesta capital ao largo do Paraizo, n. 3 (sobrado) tem tido o mais franco acolhimento da parte do povo pernambucano e parahybano, que tendo feito um estudo nos estatutos das diversas sociedades congeneres, têm se inscripto na Caixa Mutua, razão esta da Agencia nesta capital, ter adquirido perto de 1.500 socios em 7 mezes de existencia; figurando neste rol como socios benemeritos a exma. sra. d. Maria da Assumpção G. Neves, esposa do conceituado negociante nesta praça o sr. Albino Neves de Andrade: a distincta familia do coronel Seraphim Velho Camillo de P. Albuquerque com **16** cadernetas remidas, sendo **2** para cada uma de suas exmas. filhas; cinco filhos do acreditado negociante em Limoeiro do norte, o sr. João Carneiro da Silva; tres (3) filhos e (1) uma sobrinha do distincto commerciante em Caruarú, sr. José Soares Peixoto; d. Guilhermina Zeller de Carvalho, esposa do sr. Antonio Martins de Carvalho; a exm. sra. d. Maria das Dores Santos, viuva do fallecido sr. Antonio Fernandes dos Santos e residente em Penedo, Alagôas e a innocente Aurea Sampaio Gomes Leal, dilecta filha do sr. Firmino Gomes Leal, negociante nesta capital, Candida de Albuquerque e Silva, filhinha do sr. Zacharias de Albuquerque e Silva, residente em Goyanna.

PREVENIMOS ao respeitavel publico, não confundir a CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS com outras semelhantes, e que todos os seus agentes são obrigados a darem recibo provisorio a todos os novos subscriptores, até que da SE'DE CENTRAL EM S. PAULO lhe seja remettida a caderneta individual.

Agente geral em Pernambuco

João Alves de Magalhães

Largo do Paraizo n. 3, Recife

Espartilhos Modernos

OS ESPARTILHOS DO PARC-ROYAL SÃO OS MAIS FORTES OS MAIS ELEGANTES E OS MAIS BARATOS

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12—RECIFE

A garantia do futuro

NA

Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brazil

Com uma joia de 3$000 e mensalidade de 5$000 em 10 annos ou 3$000 em 15 annos adquire-se uma pensão vitalicia que não excederá á **1:200$000.**

O socio remido gosará o desconto de 20 ou 15 % conforme a cathegoria em que se inscrever.

A Mutualidade vitalicia (obteve personalidade juridica em 26 de junho de 1908 pelo doc. n. 331 do livro n. 1 do registo especial de titulos das sociedades civis do Rio de Janeiro).

Fundada sob os auspicios do nosso eminentissimo conterraneo o sr. cardeal Arcoverde e protecção do sr. Nuncio Apostolico e mais 8 bispos inclusive o nosso amado diocesano—D. LUIZ RAYMUNDO DA SILVA BRITTO.

Agente-geral—Ed. Pinto Dubeux, rua Marquez de Olinda n. 27—1.º andar.

Agentes:—Antonio Nobre Filho e Benjamim F. de Albuquerque no Recife e José B. de Martins Castilhos, em Páo d'Alho. Pedir informações no Circulo catholico.

Agentes viajantes: João Henrique de Paiva e Laurindo Leão.

Grandes armazens de seccos e molhados

DIAS MAIA & C.

Casa filial–Rua Francisco Jacintho n. 72 (Defronte da estação da rua do Sol)

Este conhecido e conceituado estabelecimento acaba de passar por grandes reformas, caprichando os seus proprietarios em collocal-o na altura de bem servir aos seus numerosos freguezes, ainda mesmo aos mais exigentes.

SPECIALIDADES

Chás, queijos, manteigas, vinhos, licores, champagne etc.
Deposito permanente de cereaes, xarque, sal, sabão, bacalhão, farello etc. etc.

CASA MATRIZ—1-RUA PRINCEZA IZABEL-1—RECIFE

Aos que soffrem de HEMORRHOIDAS

Se tiver experimentado todos os remedios sem resultado, usae a pomada e o ante-hemorrhoidal brasileiro que obtereis um allivio immediato e a cura observando o regimen indicado.

DEPOSITO
Botica Franceza —22 rua do Bom Jesus

LEILÕES

Agente Vernet

ESCRIPTORIO — RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Grande leilão em continuação

AO CORRER DO MARTELLO

Dos salvados do incendio dos armazens da rua do Amorim, pertencentes a Ferreira Rodrigues & C.

Terça-feira, 31 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

Nos armazens ás ruas do Amorim n. 44 e Madre de Deus ns. 12 e 14, para onde foram trasportados ditos salvados.

A SABER:

Grande quantidade de decimos e quintos com vinhos collares e alcobaça tintos e Bucellas, barris com vinagre de Lisbôa, caixas com cerveja Super-Ale, enorme sortimento de vinhos finos engarrafados do Porto, e collares das melhores marcas, botijões com fockin hollandez, garrafas com cognac de diversas marcas, ditas com azeite fino, francez, 43 latas com fumo desfiado Lopes Sá, grande quantidade de fardos de papel para embrulho, colossal sortimento de louça de pó de pedra, chicaras, pratos, vasos privados, bules, tijellas, copos de vidro lapidados, 5 saccos com 12 mil rolhas, 1 dito com 15 mil ditas, caixões com velas do Rio, fardos contendo nozes, latas com verduras em conservas, 1 grande lote de garrafas vasias e muitas outras mercadorias que estarão presentes no acto do leilão e que serão vendidas.

Ao correr do martello

O agente Vernet autorizado pelas companhias seguradoras fará leilão das mercadorias acima descriptas as quaes serão vendidas no estado que se acham.

Terça-feira, 31 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

Nos armazens ás ruas do Amorim n. 44 e Madre de Deus ns. 12 e 14

NOTA — O leilão principiará pelos grandes fardos de papel existentes no armazem á rua do Amorim n. 44.

Agente Oliveira

3.º LEILÃO

Do sitio no logar Campo Alegre, na freguezia da Graça, sito á rua das Meninas com um chalet, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, portas e janellas no oitão, cujo sitio vae até o rio novo etc.

Um terreno n. 13, sito á mesma rua das Meninas, demarcando com as ruas da Pitanga e do Dendê, no qual se acham edificadas diversas casinhas que pagam chão etc.

TERÇA-FEIRA, 31 DO CORRENTE
AO MEIO DIA
Em seu esriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do inventariante do espolio do finado Hermenegildo Severino Gonçalves, venderá em 3.º leilão os bens acima descriptos, para pagamento de custas, credores etc.

Podendo desde já ser examinados pelos srs. pretendentes.

Agente Oliveira

2.º Leilão

Da importante chacara sita á rua Real da Torre n. 213, (antigo n. 135) edificada em grande terreno proprio todo murado com fundos até o rio Capibaribe, tendo 2 portões e gradil de ferro na frente, 4 salas, 7 quartos internos, despensa, cozinha, 1 quarto com banheiro, 2 ditos com apparelho, 3 ditos para creados e 1 dito com deposito para agua, cuja chacara é toda pintada a oleo e mede de frente 15 metros e de fundo 29 metros e 5 cent., o sitio que é bem arborizado, tem 2 importantes cacimbas, uma bomba á vapor, 1 casa de farinha, gallinheiro, 2 pequenas casas para animaes e mede de frente 179 metros e 90 cent. e de fundos 51 metros.

Terça-feira, 31 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio do finado Julio Casemiro de Jesus Lapa, venderá em publico leilão judicial a excellente chacara acima descripta, servindo de base a offerta do 1.º leilão,

Podendo desde já ser examinada pelos srs. pretendentes.

Agente Oliveira

LEILÃO

De diversos bens pertencentes ao espolio do finado dr. Euclides Quinteiro.

A saber:

Seis altinetes de ouro para gravata, 1 annel de alliança, 1 cadeia para relogio e caçoleta, 1 annel simples, 1 botão com brilhante para collarinho, 1 annel de bacharel, 1 relogio de prata, 1 estante rotativa para livros, 1 mesa de faia, estilo antigo, 2 cadeiras de palha, 2 ditas de guarnição, 1 cadeira de movimento, 1 banca, 1 cama de ferro para casal, 1 cabide grande, 1 divan, 1 pequena secretaria, 1 bidet, 6 quadros, 4 ettageres, 2 jarros, 2 garrafas, 4 malas, 1 espada, bonet e talim, 4 bengalas, 1 guarda-sol, 1 revólver, 2 facas, 1 lote de roupas de uso, grande quantidade de livros de direito, literatura e outros objectos miudos que serão ovendidos

AO CORRER DO MARTELLO
Quarta-feira, 1 de setembro
AO MEIO DIA
EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do dr. Euclides Quinteiro, venderá em publico leilão todos os bens acima descriptos, para pagamento de despesas do inventario etc.

Agente Oliveira

3.º leilão

Da importante armação de amarello envidraçada com excellente balcão de volta com chapa de marmore, cofre, balança, machina de engarrafar e outros utensilios, existentes na loja do predio sito á rua do Fogo n. 32.

Quinta-feira, 2 de setembro
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, á requerimento do inventariante do espolio do finado José Gil de Moraes, venderá em 3.º leilão a armação e utensilios acima descriptos.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Bemvinda Amelia Correia de Oliveira

Nilo de Miranda e Maria Christina Correia de Miranda mandam rezar uma missa por alma de sua prezada sogra e mãe d. **Bemvinda Amelia Correia de Oliveira**, na matriz de S. José ás 7 horas da manhan do dia 31 deste mez, 3.º anniversario de seu fallecimento e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem esse acto de religião e caridade, agradecendo desde já aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O VAPOR NACIONAL

SOBRAL

Esperado do norte no dia 4 de setembro seguirá depois de pequena demora para CEARA', CAMOCIM, PAHA' e MANAUS.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes
LOUREIRO, BARBOSA & C.ª
24 RUA DA MADRE DE DEUS 26— RECIFE

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ

Saint Nicholas

Esperado do sul no dia 15 de setembro segue para NEW-YORK depois de pequena demora.

Para carga etc., trata-se com o agente
A. Ommundsen
LARGO DO CORPO SANTO N. 9

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PERNAMBUCO

E' esperado da Europa até o dia 3 de setembro e seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e TOSSAN.

Entrará no porto.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Esperado do norte até o dia 2 de setembro, seguirá no dia 3 a tarde para Fernando de Noronha de onde regressará ao Recife.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 1 hora da tarde do dia da partida.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46, 48

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 5 de setembro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 25 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

NAVIGATOR

Esperado em 6 de setembro de Livervool, e depois da demora necessaria poitará para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

Companhia N. Sul Riograndense

PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente em nosso porto segue com pequena demora para o RIO DE JANEIRO.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, PRIMEIRO ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 26 de setembro.
Aeagon em 10 de outubro.
Araguaya em 24 de outubro.
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.
Avon em 28 de novembro.
Aragon em 5 de dezembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 16 de setembro.
Arayuaya em 30 de setembro.
Amazon em 14 de outubro.
Asturias em 28 de outubro.
Aragon em 11 de novembro.

O PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até o dia 4 de setembro e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTE-VIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

Esperado do sul até o dia 12 de setembro, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE

FERNANDENE

Esperado de New-York no dia 3 de setembro segue para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Não recebe carga nem passageiros.

O PAQUETE

IBIAPABA

Commandante E. S. Santos.

Esperado do sul no dia 31 do corrente, segue para CEARA', MARANHAO e PARA' depois de pequena demora.

O PAQUETE

AMAZONAS

Commandante M. Mattos.

Esperado do sul no dia 3 de setembro saira para **Ceará, Maranhão, Pará, e Manáos** com pequena demora.

PAQUETE

ESKSIDE

Esperado do sul no dia 1 de setembro segue depois de pequena demora para NEW-YORK.

O PAQUETE

PARÁ

Commandante E. Pedroso.

Esperado do norte a 2 de setembro á tarde segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no dia 3 á tarde.

O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante A. S. dos Santos

Esperado do sul no dia 5 de setembro, segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

CANOÉ

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', MARAN O e PARA'.

PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 4 de setembro segue para CEARA, PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOARA e MANAUS

PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul até o dia 3 de setembro segue para CEARA, MARANH O e PARA depois de pequena demora.

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 30 de agosto de 1909

IMPOSTO DE CLASSE

De ordem do sr. dr. administrador faço publico para conhecimento dos interessados, que de acôrdo com o artigo 4.º § 3.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente, fica-lhes marcado o prazo de oito dias uteis a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos das desizões abaixo proferidas pela Associação Commercial de Pernambuco.

Os recursos deverão ser interpostos para s. exc. o sr. dr. governador do Estado por intermedio desta repartição.—O chefe, *Bernardo José da Gama Lins.*

DECISÕES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE N. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.

Recorrentes: Leuzinger Dietiker & C. Decidiu—baixar em 450$000 a quota.

Firmino Barbosa da Silva, Miguel Baptista de Oliveira, Joaquim Modesto da Silva, Wenceslau Barbosa, Manuel José Ferreira Vieira e Guedes Bezerra—Decidiu diminuir em 30$000 as quotas.

L. Corrêa Lima—Decidiu baixar para 371$500 a quota.

Companhia de Tecidos Paulista—Decidiu manter a quota.

CLASSE N. 2—Armazens ou lojas de ferragens, miudezas, louças e vidros e machinas para costuras.

Recorrentes: Slopper Irmãos e Manuel & C—Decidiu baixar em 50$000 as quotas.

Alfredo Fragoso—Decidiu baixar em 30$000 a quota.

M. Franco & C—Decidiu baixar em 20$000 a quota.

Albino Campos & C—Decidiu manter a quota.

CLASSE N. 16—Lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.

Recorrentes: Santos & Moreira, M. Lins & C. e A. L. Pontes.—Decidiu manter as quotas.

Manuel Baptista Seve.—Decidiu excluil-o da classe.

CLASSE N. 24—Lojas de pianos e musicas e instrumentos.

Recorrentes: Henrique Vogeley—Decidiu manter a quota.

Jorge Vogeley — Decidiu excluil-o da classe.

De todas as decisões acima recorreu a Associação commercial na forma da lei para s. exc. o sr. dr. Governador do Estado e os mappas ficaram alterados da seguinte forma:

CLASSE N. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso ou a retalho.

Alves de Britto & C.	19:181$400
Moreira Lima & C.	8:630$300
Narcizo Maia & C.	7:0 8$900
Andrade Lopes & C.	6:372$800
Bernet & C.	6:110$300
Rodrigo Carvalho & C.	4:911$900
Andrade Maia & C.	4:484$800
Amstein & C.	4:337$700
Companhia da Fiação e Tecidos Paulista	4:110$700
Loureiro Maia & C.	3:942$900
Machado Pereira & C.	3:8?4$000
Adelino Rodrigues	3:355$200
Leuzinger Dietiker & C.	2:863$500
Othon & Mendes	3:263$200
Dias Loureiro & C.	3:216$300
Ventura Matheus & C.	3:160$100
Joaquim Gonçalves & C.	3:049$100
Fernando Silva & C.	2:895$400
Silveira & C.	2:811$900
Guerra Fernandes & C.	2:439$700
Fiuza Fernandes & C.	2:214$700
Mendonça Santos & C.	2:201$900
Albino Amorim & C.	2:278$300
J. Ferreira & C.	1:870$900
Luiz Magalhães	1:548$300
Domingos Coelho & Soares	1:320$000
José Cezar Cantinho	1:266$000
Companhia de Fiação e Tecidos Paulista	1:042$800
Olinto Jardim & C.	973$700
Octavio Bandeira	882$900
Gonçalves & Cunha & C.	802$300
Alfredo Fernandes & C.	759$300
Adriano Azevedo & C.	746$300
Manuel Simões & C.	679$000
Viuva Gurgel & Filho	660$000
Companhia Fiação e Tecidos Paulista	660$000
Antonio Candido de Oliveira	643$500
J. Silva	643$500
Salvador Lins & C.	642$900
Lima & Gurgel	550$000
J. Pessôa	547$500
Conde & C.	467$700
Cesar Medices & C.	434$800
Samuel Teixeira	429$000
Manuel José F. Vieira	398$700
Fernando Carneiro	412$500
Wenceslão Barbosa	377$000
Luzinda R. Carneiro da Cunha	407$000
Domingos Netto	407$000
L. Correia Lima	371$500
David da Silva Maia	388$000
Carneiro da Cunha	387$800
F. Costa & C.	363$000
J. F. Pimentel	352$000
Joaquim Luiz Teixeira	349$000
Mizael Teixeira	330$000
F. Hollanda	323$400
H. Cavalcante & C.	323$400
Santos Pereira	309$000
Julio Azevedo	309$000
Ribeiro & C.	303$000
Viuva Costa & Quaresma	309$000
Chagas & Gurgel	294$000
Ribeiro & C.	284$000
Manuel Robalinho	275$000
João Rubim de Carvalho	275$000
Elpidio M. Pereira	255$200
Silva Lapa	254$000
Domingos Francisco Dias	254$000
Joaquim Modesto da Silva	224$000
José Maria de Carvalho	254$000
Miguel Ambrosio	247$000
Alberto Dowsley	247$500
Luiz Lima	236$000
Cleophas de Medeiros	222$000
Manuel Rubim de Carvalho	222$000
J. Miranda & Prudencio	222$000
Joaquim Martins dos Santos	201$700
Francisco Florenzano	192$000
Ferreira Brandão	192$000
Florenzano & Franco	192$000
José Joaquim de Miranda	192$000
Alfredo Castro	168$000
Joaquim José dos Reis	168$000
José Decrescenzo	168$000
Ribeiro Albuquerque & C.	168$000
Francelino Padilha	168$000
José Joaquim de Miranda	148$000
O mesmo	147$000
José Pedro dos Reis	147$000
Bernardino de Carvalho	147$000
Negani Primo & C.	138$000
Antonio Estanislão Affonso	138$000
Montenegro & Filho	138$000
José da Silva Natario	138$000
Guedes Bezerra	102$000
Pedro Francisco dos Santos Costa	110$000
Francisco Souza Costa	110$000
Cyro Silveira	150$000
Miguel Baptista de Oliveira	80$000
Joaquim Barbosa de Souza	110$000
José Peregrino & C.	110$000
Muniz Pereira	110$000
José Tiburcio	99$000
Firmino Barbosa da Silva	69$000
Francisco Abenante	95$400
Francisco A. da Rocha Pereira	88$000
Fideles Moliterno	82$500
Antonio Gomes da Silva	77$700
Manuel da Costa Ramos	77$700
Constantino Gonçalves Mitra	66$000
Antonio Rubim de Carvalho	66$000
Amelia Fragoso	66$000
Angelo Mansi	66$000
Joaquim Estanislão Pessôa Vasconcellos	66$000
Arthur da Silva Lyra	66$000
José Gonçalves da Silva Galvão	66$000
Peres Moutinho	66$000
Pinto e Irmão	66$000
Joaquim Francisco da Costa Guedes	66$000
Luiz Ignacio da Silveira	56$000
Ramalho & C.	56$000
José Rodrigues Marques de Almeida	56$000
José Francisco Falcão	52$000
Cleedon Bezerra Guedes	44$000
Arsenio Augusto Silva Pinto	44$000
Castro & Azevedo	38$000
Francisco Netto	22$000
Eduardo Miranda	22$000
Araujo & C.	22$000
João Baptista & C.	22$000
	140:000$000

Recebedoria do Estado

Relação do imposto de tonelagem para o exercicio de 1909 á 1910:

(Continuação)

Santa Maria, Bento Caetano Muniz Vieira	7$500
Marianna 1.ª, João José de Amorim	10$000
Marianna 2.ª, idem	92$500
Elvira, idem	92$500
Acaraú, idem	37$500
Oscar, idem	90$000
Alina, idem	105$000
Giquiá, Companhia de Serviços dos portos	125$000
Camaragibe, idem	125$000
Original, idem	25$000
Ramos, idem	10$000
Amaragy, idem	15$000
Nova aurora, Antonio Joaquim de Mello & C.	25$000
Segurança, idem	25$000
Bôa-Vista, idem	25$000
S. Mirambola, idem	37$500
Magdalena, idem	37$500
S. José, idem	25$000
Maria Carolina, idem	25$000
Esperança, idem	12$500
Carneiro, idem	25$000
Phosphora, idem	20$000
Celeste, Francisco de Paula Amorim	20$000
Irene, idem	25$000
Lucilla, idem	20$000
Zephinha, Joaquim Lopes de Barros	15$000
Rosinha, idem	15$000
Rigoleta, Maria de Aquino Fonseca	55$000
Marajó, idem	55$000
Gurupá, idem	55$000
Trindade, idem	55$000
Amapá, idem	55$000
Deus te salve, 1.ª, Maria Rosa G.	75$000
Deus te salve 3.ª, idem	25$000
Violeta, Maria de Aquino Fonseca	20$000
Bella, idem	20$000
Cory 1.ª, Cory Brothers e Companhia Limitted	187$500
Cory 2.ª, idem	150$000
Cory 3.ª, idem	195$000
Cardiffe, idem	3$750
Cory 4.ª, idem	131$250
Cory 5.ª, idem	195$000
Cory 6.ª, idem	130$000
Cory 7.ª, idem	140$000
Cory 8.ª, idem	75$000
Cory 9.ª, idem	77$500
Lula, Iona J. Krause	15$000
Paquete, Francisco Moreira da Costa	37$500
S. Luiz, Joaquim Pereira da Silva	25$000
Persistencia, Paulina Silveira de Oliveira	25$000
S. Bartholomeu, Claudino Coêlho Leal d'Oliveira	15$000
Victoria, Fernandes & Companhia	32$500
Principe Negro, Zulmira Augusta de Sá Leitão	5$000
Nila, idem	5$000
Popa de ferro, João Baptista Peres & Peres	7$500
Carapeba, idem	12$500
Joaquina 2.ª, idem	12$500
Graça, G. Fialho da Silva	15$000
Russia, Griffith Williams e Johnson	90$000
Australia, idem	102$500
India, idem	86$500
Japão, idem	120$000
Brasil, idem	112$500
Esperança, Adriano de Souza	20$000
Mina, empreza do Gaz	75$000
Britania, idem	37$500
Victoria, idem	37$500
Teixeira 1.ª, Antonio Fernandes Teixeira	12$500
Teixeira 2.ª, idem	18$500
Assumpção, Antonio Soares Raposo	17$500
Petêa, idem	12$500
Maria Pia, idem	30$000
Josephina, idem	37$500
Mimosa, João Francisco Chacon	12$500
Luzitana 1.ª, Antonio Pereira de Carvalho	12$500
Luzitana 2.ª, idem	12$500
S. Joaquim 3.ª, Joaquim M. da Conceição	12$500
Carolina, Manuel Peres e Peres	12$500
Deus te guie, Francisco Damião Cacalcante Pessôa	7$500
D.ª Joanna, idem	7$500
Magdalena, idem	7$500
Bernardo, idem	7$500
Deus te guarde, idem	7$500
Linda, José R. Fernandes	12$500
D. Elvira, Manuel J. Gonçalves de Mello	12$500
Capibaribe, José Aurelio de Oliveira	12$500
Ipojuca, idem	12$500
Moura Guimarães, Antonio Telmo da Rocha Barros	50$000
Pharaó 1.ª, José da Silva Ricardo	25$000
Pharaó 2.ª, idem	12$500
Amara, idem	7$500
Maria Augusta, Maria Augusta da Silva	22$500
Dondon, idem	17$500
Sinhá, idem	10$000
Japoneza, Zulmira Augusta de Sá Leitão	7$500
Thereza, José Fontes Martins	12$500
Pensamento, idem	12$500
Carmrm, Francisco Salgado Braz	7$500
Comer de Onça, idem	7$500

(Continua).

Alexandre Coelho de Araujo Silveira, terceiro supplente do juiz municipal em exercicio do termo de Amaragy, comarca da Escada, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber a todos que este edital de praça virem com o prazo de vinte dias, o porteiro dos auditorios trará em praça publica de venda e arrematação no dia dez de setembro do corrente anno ás onze horas do dia em a sala das audiencias: O engenho Guarany sito neste municipio com todas as suas terras, matas, pastos e logradouros movido a vapor como todas as suas ferragens, assentamento, alambique para vinte cinco camadas, deposito para aguardente, cento e quarenta e quatro formas de madeira e mais a casa de vivenda, avaliado tudo em quartorze contos e trescentos mil réis (14:300$000). Todo edificio que cobre o engenho e casa de purgar com puxada e uma taçanica sobre pilares de tijolos coberto de telhas, casas de taipa cobertas com telhas, tendo todas ellas reunidas, vinte e quatro portas inclusive as respectivas janellas contadas duas janellas por uma porta, inclusives casa de estias e cercado, cinco casas para trabalhadores, avaliado tudo por sete contos e cincoenta mil réis (7:050$000).

A safra pendente a côrte e a safra velha avaliada toda em oitocentos pães, calculado a cinco mil réis cada pão, total, quatro contos de réis (4:000$000), penhorados em execução por hypotheca que d. Joaquina da Silva Pontual por si e por sua filha impubere Maria Adalgisa Pontual, e ainda como unica herdeira de seus filhos Parisio Pontual, d. Arlinda Herminia Pontual, Constancio de Senna Pontual, João Manuel Pontual, d. Thereza de Jesus Pontual, d. Illuminata Agueda Pontual menores puberes com assistencia de sua mãe dita d. Joaquina da Silva Pontual, major José Hermino Pontual, dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia como administrador de sua mulher d. Anna Luiza Pontual de Barros Correia, Fausto da Silva Pontual, Parisia Irinéa Pontual, Francisco Antonio Pontual e Pedro Pontual, viuva e filhos do capitão José Hermino Pontual, movem contra os devedores hypothecantes dr. José Antonio da Silva Mello e sua mulher d. Leopoldina Cysneiro da Silva Mello. E para que chegue ao conhecimento de todos e haja concorrencia mandei passar o presente edital que vae por mim assignado, publicando-se e affixando-se no logar do costume pelo porteiro que de o haver affixado passará certidão. Dado e passado nesta villa de Amaragy, aos 20 dias do mez de agosto do anno de 1909. Eu, Eduardo de Carvalho V. de Souza escrivão o escrevo. Alexandre Coelho de Araujo Silveira. Está conforme com o original, dou fé. Amaragy, 20 de agosto de 1909. O escrivão, *Eduardo de Carvalho V. de Souza.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 19 de agosto de 1909

Por esta secretaria se faz publico que d. Euthalia Rodrigues de Paula Maira requereu licença para remodelar a cocheira sita á rua da Palma ns. 21 e 23, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção da requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Recebedoria do Estado

Relação das alterações para mais encontradas nos predios da freguezia da Bôa-Vista, para o exercicio de 1909 a 1910.

Rua Visconde do Rio Branco n. 25, Sophia Rodrigues Mendes	1:914$000
Rua da União n. 3, Viscondessa de Valmôr	1:296$000
Idem n. 7, A mesma	1:296$000
Idem n. 9, A mesma	1:636$000
Idem n. 11, A mesma	1:336$000
Idem n. 15, A mesma	1:386$000
Idem n. 43, Isabel da Cunha Magalhães Leal	1:260$000
Rua da Saudade n. 4, Viscondessa de Valmor	1:296$000
Idem n. 6, A mesma	1:336$000
Idem n. 8, A mesma	1:336$000
Idem n. 10, A mesma	1:532$000
Idem n. 12, A mesma	1:336$000
Idem n. 14, A mesma	1:378$000
Idem n. 16, A mesma	1:336$000
Idem n. 18, dr. Aristarcho Xavier Lopes	752$000
Idem n. 20, O mesmo	480$000
Rua 7 de setembro n. 4, Joaquim José d'Oliveira	1:900$000
Idem n. 26, Pedro de Souza Oliveira	3:700$000
Idem n. 7, Miguel Antonio de Figueiredo	1:400$000
Idem n. 9, O mesmo	316$000
Idem n. 19 B, Antonio de Souza Oliveira	2:000$000
Visconde de Camaragibe n. 73, dr. José Antonio de Pinho Borges e C. de Pinho Borges Almeida	1:500$000
Idem n. 75, dr. José Antonio de Figueiredo	1:800$000
Idem n. 79, Maria Olympia Maia Guimarães e Annunciada A. de Britto Taborda	1:800$000
Idem n. 79 A, Antonio Bruno da Silva Maia e Annunciada Augusta de Britto Taborda	1:940$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 30 de agosto de 1909. O escripturario, *J. N. Tolentino de Campos Junior.*

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal e do commercio, primeiro supplente em exercicio da primeira vara da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que Candido Affonso Moreira, credor da Companhia agricola e mercantil de Pernambuco, dirigiu a este juizo a petição do teor seguinte: Petição Illustrissimo senhor doutor juiz da primeira vara do commercio. Candido Affonso Moreira, sendo credor da Companhia agricola e mercantil de Pernambuco pela quantia de sete contos quinhentos e cincoenta mil réis (sete contos quinhentos e cincoenta mil réis) representada pelas vinte e cinco debentures do valor de duzentos mil réis cada uma, do emprestimo feito á mesma Companhia as quaes junta á presente petição e não tendo podido fazer a respectiva declaração no tempo opporno, vem requerer a vossa senhoria nos termos do artigo oitenta e sete da lei numero dois mil e vinte e quatro de dezesete de dezembro ultimo, que se digne admittil-o a justificar o seu credito, na fallencia da dita Companhia, ouvindo os interessados, para o que o supplicante seja admittido na lista dos credores pelo capital e juros de suas debentures. Nestes termos, Recife, onze de agosto de mil novecentos e nove. Candido Affonso Moreira. E mais se não continha em a dita petição, a qual teve o seguinte: Despacho. Autoada. Proceda-se na forma da lei. Recife, doze de agosto de mil novecentos e nove.—Domingos Vieira. Nada mais se continha em o dito despacho, proferido na petição acima transcripta, sobre a qual sendo ouvidos os directores da referida Companhia fallida e os liquidatarios nada oppuzeram ao pedido do credor requerente. E para constar mandei passar o presente edital e outro egual, para affixar-se no logar competente e publicar-se pela imprensa, com o teor dos quaes fica annunciada a pretenção do requerente, para que os interessados apresentem as impugnações ou contestações que entenderem, dentro do prazo de vinte dias, a contar da primeira publicação deste, durante os quaes se acharão em cartorio á disposição dos mesmos interessados, o requerimento do referido credor acompanhado da competente declaração de credito e respectivos documentos, informação dos directores da Companhia fallida e parecer dos liquidatarios, tudo na forma do artigo oitenta e sete da lei numero dois mil e vinte quatro de dezesete de dezembro de mil novecentos e oito. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado, de Pernambuco, aos dezenove dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e nove. Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.—*Domingos Marques Vieira.*

EDITAL N. 6

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, 9 de agosto de 1909.

Faço saber ao sr. Lauriano José de Menezes que fica marcado o prazo de 60 dias afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de Iguarassú, para o qual foi removido, por accesso, em virtude de portaria de 6 do corrente, do exm. sr. dr. secretario geral do Estado. — O director, *Antonio Gomes Leal.*

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 20, paragrapho 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

65865	67447	67645	67763	67830	67874
66091	67448	67647	67764	67831	67875
66214	67449	67650	67765	67832	67876
66268	67460	67653	67766	67834	67878
66834	67463	67660	67767	67835	67879
66976	674-5	67661	67768	67836	67880
67138	67467	67665	67769	67837	67881
67139	67468	67671	67773	67838	67882
672.0	67473	67678	67775	67839	67883
67234	67475	67679	67777	67840	67884
67240	67476	67681	67778	67841	67890
67264	67478	67688	67779	67842	67891
67267	67482	67690	67787	67843	67892
67273	67483	67691	67790	67844	67895
67274	67484	67693	67792	67846	67901
67280	67485	67695	67793	67847	67904
67289	67486	67696	67794	67848	67905
67294	67500	67697	67796	67849	67906
67295	67505	67699	67797	67850	67907
67299	67506	67702	67798	67851	67908
673-2	67516	67709	67799	67852	67910
67307	67520	67710	67800	67853	67912
67319	67530	67719	67802	67854	67913
67320	67553	67720	67803	67855	67920
68321	67560	67721	67808	67857	67933
67331	67564	67727	67809	67858	37936
67349	67568	67733	67810	67859	67949
67354	67569	67734	67811	67860	67952
67355	67570	67736	67812	67861	67954
67369	67577	67737	67813	67863	67955
67372	67592	67738	67817	67864	67956
67375	67593	67741	67818	67865	67966
67381	67594	67742	67821	67866	67968
67401	67601	67746	67822	67867	67969
67406	67611	67750	67823	67868	67972
67408	67613	67751	67824	67869	67973
67420	67639	67758	67825	67870	67974
67423	67642	67759	67826	67871	.....
67424	67643	67760	67827	67872	.....
67445	67644	67761	67828	67873	.....

Adrião Tocantins,
gerente-interino.

O doutor Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito da comarca de Limoeiro, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos quanto interessar possa que pelo doutor ajudante do procurador dos feitos da fazenda nesta comarca e em virtude da portaria do exm. sr. governador do Estado, datada de 26 de março do corrente anno, foi requerida perante este juizo a desapropriação de vinte e nove metros de terreno de frente com os fundos até o rio Capibaribe, sito á do rua do Conselheiro Affonso Pena, nesta cidade, em terreno pertencente ao espolio do Coronel Antonio Candido de Oliveira para ser edificada a cadeia publica desta cidade, processada com as formalidades legaes, foi arbitrado os vinte nove metros de terreno em um conto cento e sessenta mil reis, e o processo correu a revelia dos interessados que foram citados, e sendo ouvido o dr. ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado nesta comarca concordando com o arbitramento. Subiram os autos á conclusão, foram julgados pela sentença do teor seguinte: julgo por sentença o arbitramento a folhas e por elle direito a desapropriação por utilidade de publica estadual de vinte e nove metros no extremo norte do terreno á rua Affonso Pena, desta cidade nos termos e para os fins do pedido inicial. Publique-se editaes no jornal official do Estado além de affixado no logar do costume para sciencia de quem interessar possa a quem fica assignado o prazo de quinze dias, para qualquer opposição ao alevantamento do preço liquido da desapropriação, custas e sellos na fórma da lei. Limoeiro, 5 de agosto de 1909. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Em virtude da qual e pelo presente, chamo a este juizo dentro do prazo de quinze dias a todos e qualquer que tenham reclamação a apresentar, quer sobre o recebimento da importancia liquida. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume nesta cidade e publicado pelo «Diario de Pernambuco», juntando copia aos autos. Dado e passado nesta cidade de Limoeiro aos cinco de agosto de 1909. Eu, Ernesto de Oliveira Cavalcante escrivão do civel o escrevi. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Está conforme com o original no qual me reporto e dou fé. —O escrivão do civel, *Ernesto de Oliveira Cavalcante.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 19 de agosto de 1909

Por esta secretaria se faz publico que Almeida & C.ª requereram licença para reabrir a padaria sita á rua Oitenta e Nove n. 206, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Administração dos Correios de Pernambuco em 27 de agosto de 1909.

CONCURSO PARA PRATICANTES DE 2.ª CLASSE E CARTEIROS DE 3.ª CLASSE

De ordem do dr. administrador dos correios deste Estado e de conformidade com a recommendação constante do telegramma da Directoria geral dos correios de 25 do cadente mez, faço publico que na secretaria da mesma administração, a contar desta data e até o dia 25 de setembro proximo vindouro, se acham abertas as inscripções para os concursos de praticantes de 2.ª classe e carteiros de 3.ª classe, sem prejuizo da validade dos que foram ultimamente realizados.

Os candidatos, de conformidade com as disposições em vigor, deverão provar com documentos bastantes cujas firmas estejam devidamente reconhecidas por tabellião publico, que são maiores de 18 e menores de 30 annos; (certidão de edade e na falta, justificação prestada perante o juizo competente) têm bom procedimento; gosam saúde, estão *recentemente* vaccinados e não soffrem de defeito physico que os impossibilite de exercer o emprego a que se propõem.

Para o concurso de praticantes exhibirão provas de conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, arithmetica até a theoria das proporções, inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das materias seguintes: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

O concurso de carteiros versará sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e sobre as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Não será admittido o candidato que deixar de instruir o seu requerimento com qualquer dos documentos comprobatorios dos requisitos exigidos neste edital, ou que os não apresente devidamente legalizados, ou ainda que, sendo estrangeiro de origem, deixe de exhibir titulo de naturalização; sendo que a inscripção só se tornará effectiva com a assignatura do proprio candidato em livro especial existente na 1.ª secção.

1.ª secção dos Correios de Pernambuco, Recife, 27 de agosto de 1909.—O 3.º official, *Olympio Galvão.*

O dr. João Severiano Carneiro da Cunha, juiz municipal da 4.ª vara criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo sido designado o dia 1 de setembro proximo, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 6.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional, que funccionará no antigo edificio do senado estadual e trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se, e havendo na forma da lei, procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

SANTO ANTONIO
Bernardino Manuel de Carvalho.
Eusebio Nery Alves de Souza.
Antonio Lins Caldas.

SÃO JOSE'
Raphael Ervergisto Ribeiro Roma.
Francisco Lopes Beltrão.

BOA-VISTA
José Joaquim de Barros Corrêa.
Sebastião do Amaral e Silva.
Leonidas Eustaquio Cardoso.

A todos os quaes, e a cada um de per si, e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no Tribunal correccional, no mencionado dia e hora, e nos demais subsequentes, emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos preparados, sob as penas da lei, se faltarem.

Ainda faz saber, que, na presente sessão, serão julgados os réos soltos: José Felippe dos Santos, vulgo *José chia*, Aprigio Zacharias Selva, Tobias Lins dos Santos e João Baptista do Espirito-Santo, conhecido pela alcunha de *Pingou*, e que as multas impostas aos jurados que faltarem, serão de 20$000 por dia, sendo immediatamente cobradas depois de encerrada a sessão, observando-se na cobrança, o disposto na lei n. 697, de 20 de junho de 1904.

E para que chegue a nóticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos jurados e culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se copias do mesmo aos juizes de districto, para publical-o, e serem intimados os jurados, réos e testemunhas que residirem em seus districtos.

Recife, 13 de agosto de 1909.—Eu, Lourenço Castello Branco, 2.º escrivão interino do crime, o escrevi. *João Severiano Carneiro da Cunha.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 20 de agosto de 1909

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Camillo Vieira, requereu licença para collocar um motor de força de oito cavallos em sua fabrica de moer café, á rua das Florentinas n. 27, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2, do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Capitania do porto

CONSELHO DE COMPRAS

De ordem do sr. capitão de corveta e do porto, faço publico, que no dia 31 do corrente, ás 11 horas, serão recebidas e abertas propostas nesta capitania para o fornecimento ao ministerio da marinha neste Estado, do grupo 26 (ferragens e sobresalentes) no anno de 1910.

Secretaria da capitania do porto do Estado de Pernambuco, 28 de agosto de 1909.—*Alvaro Benicio Verçosa*, secretario interino.

Delegacia Fiscal

Aforamento de terreno de marinha situado em Santo Amaro das Salinas, comprehendido entre as ruas da Aurora e Luiz do Rego.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que pela Companhia de serviços maritimos de Pernambuco, foi requerido aforamento perpetuo do terreno de marinha em Santo Amaro das Salinas, comprehendido entre as ruas da Aurora e Luiz do Rego, da freguezia da Bôa-Vista desta cidade.

Devem, portanto, áquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do dec. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se fôr concedido, depende da approvação do exm. sr. ministro da fazenda, ficando sem effeito o alludido aforamento em qualquer tempo em que se verificar no citado terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 6 de agosto de 1909.—O secretario da junta, *Euphrasio de Alcantara.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 27 de agosto de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que José Carneiro da M. Silveira requereu licença para construir uma cocheira no terreno sito á Estrada de João de Barros n. 22 B, freguezia da Graça.

De acôrdo com o disposto no n. 2, do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—Pelo secretario, *Francisco Fragoso Filho*, 1.º official.

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 1.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. delegado fiscal e em cumprimento á portaria do exm. sr. ministro da Fazenda, n. 6 de 24 de julho findo, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para inscripção dos candidatos que quizerem se habilitar para logares de primeira entrancia no concurso a que se vae proceder nesta delegacia fiscal, de conformidade com o dec. n. 1651 de 13 de janeiro de 1894; cujos artigos 2 e 3 dispõem o seguinte:

As materias do concurso são:
Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção.)
Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse.)
Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de Fazenda.
Algebra até equações do segundo gráo.
Escripturação mercantil por partidas dobradas.

Os candidatos para que sejam admittidos a exame provarão perante a commissão:
Que sejam maiores de 18 e menores de 25 annos de edade.
Que têm bôa conducta civil e moral.
Que não soffrem de molestia contagiosa.

Secretaria da Delegacia Fsical de Pernambuco, em 10 de agosto de 1909.—Pelo secretario, *João da Cruz Ribeiro.*

30 % DE LUCRO Vende-se, livre e desembaraçados de quarquer onus, o terreno e casa em ruinas, sita á rua do Pharol n. 82. A mesma ainda acha-se pagando meia collecta correspondente a 1:800$000; notando-se mais que, o mesmo terreno se acha comprehendido na planta do *melhoramento do porto do Recife*, que sem contestação será esta uma das maiores vantagens ao comprador. A tratar, rua de S. Amaro n. 28, Jaboatão.

ALUGA-SE a casa da travessa da rua Leão Coroado n. 9, junto a ribeira da Bôa-Vista; está limpa e tem agua encanada. Trata-se na rua do Jasmim n. 20.

ALUGAM-SE O 1.º e o 2.º andares da rua Larga do Rosario n. 37. A' tratar na Tabacaria do sr. José Lucio ou com Geraldo Barroca. Corpo Santo 11, 1.º andar.

AMA de uma bôa cozinheira precisa-se á rua Barão de S. Borja n. 8

AMA E CRIADO Precisa-se de uma de meia edade para cozinhar e de um para serviços de casa de familia, á rua do Aragão n. 1, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para serviços de cosinha á rua da Soledade n. 19, casa de pequena familia.

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua do Caldereiro ns. 21 e 33, rua 24 de Maio n. 38, rua de S. Gonçalo n. 25, rua do Aragão n. 45, rua Visconde de Albuquerque n. 19, rua Estreita do Rosario n. 6, 2.º andar, rua Bella n. 37, loja e 1.º andar, travessa da rua Bella n. 16, rua Lomas Valentinas n. 92 e peque nas casas no quadro da rua das Nimphas n. 13, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3—pharmacia.

AMA Precisa de uma para cozinhar e mais serviços e um creado de 12 a 14 annos para serviços domesticos, á tratar na rua Imperial n. 161.

ALUGAM-SE as seguintes casas a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, a saber: rua Imperial n. 21, Largo do Chaco ns. 15 e 17, rua Dias Cardoso n. 88, rua Marcilio Dias n. 93 loja, rua Vidal de Negreiros n. 139.

ALUGA-SE A casa da rua do Padre Nobrega (Alecrim) n. 40, á tratar com Narcizo Ramos, o mesmo aceita cobranças de alugueis de casas com pequena commissão, rua do Paysandú n. 27.

AMA Precisa-se de uma de leite, a tratar na rua Imperial, n. 29.

AMA Precisa-se de uma para casa de pequena familia, rua Vidal de Negreiros n. 118.

ALUGA-SE Uma casa com bôas accommodações, sita na estrada do Brejo n. 34 (Arraial) a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1 1.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a casa sita a rua Tuyuty n. 4 (Recife), a tratar na rua do Livramento n. 21.

CANANGA' Aluga-se por anno a grande casa com muitos commodos, limpa, defronte da egreja, n. 38. Chave para correr, na venda da esquina, a tratar na rua Duque de Caxias, n. 94.

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua Joaquim Nabuco n. 9, pequena familia.

CONVEM LER Quem tiver espelhos usados, vidros mofados, dirija-se na rua barão da Victoria 63 Fabrica de Luvas, que com um concerto de pouco dinheiro terá um espelho novo Mme. C. C. Gerard & C.ª.

CASAMENTO CIVIL E RELIGIOSO—Desembaraçam-se papeis á rua do Rangel n. 35. Telephone n. 560. Ficará á generosidade das partes, o pagamento do trabalho. Tratas com o dr. Ladislão Rêgo.

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.º andar.

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite.* «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua.* «..trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento... —*J. X. Carvalho de Mendonça.* «E obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa.* A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

ISABEL Leinhardt Duncan ás familias residentes nesta cidade e em arrabaldes offerece os seus serviços como professora com longa pratica de piano e solfejo á 2$000 a lição havendo differença quando dadas em sua casa, sita á rua Larga n. 37.—Feitosa.

JANGADAS Vendem-se jangadas com 3 1/2 a 5 palmos de grossura e 40 de comprimento no bêco das Barreiras n. 2.

MERCEARIA Vende-se uma localizada na Bôa-Vista, importante ponto para retalho e grosso, a casa tem bôa morada para familia; á tratar na rua do Principe, n. 22 A.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE de 2 amas para uma pessôa sendo uma para engommar e outra para cozinhar a tratar na travessa dos Expostos n. 24, 2.º andar

PENSÃO—Em casa de familia aceitam-se pensionistas e manda-se comida a domicilios: informa-se á rua Estreita do Rosario n. 31, 1.º andar.

PRATICO DE PHARMACIA—Pr[illegible]se na pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDEM-SE cravos e outras flores, á rua Imperial, n. 294.

VENDE-SE uma casa systema chalet, edificada em terreno proprio, num arrabalde proximo da cidade, um minuto para a estação do trem; tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, com terraço ao lado, o terreno está todo cercado, bem arborizado e tem excellente agua sobre poço instantaneo. Está alugada por 35$000 mil réis, á tratar na Estrada de Belém n. 68.

VENDE-SE uma carvoaria á tratar em Areias, praça do capim na mesma.

VENDEM-SE diversos animaes de raça, a tratar, á rua Visconde de Goyanna n. 63, sendo os seguintes: duas vaccas, duas garrotas, duas garrotinhas, dois bezerros e um touro Zebú.

VENDE-SE uma pequena mercearia aberta de poucos dias, em uma bôa rua da freguezia de São José; a casa tem agua encanada e commodos para familia, garante-se a chave da casa ao comprador. Para informação, na Fabrica Peixoto de Bebidas, defronte da estação da Central, com o sr. coronel José Domingues ou com o socio Sizino.

VENDE-SE uma mercearia bem localizada e afreguezada; o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na rua da Madre de Deus, com os srs. Ferreira Rodrigues & C.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDE-SE uma locomotiva americana de 11 toneladas, bitola 0,75, vêr e tratar na usina S. João, Varzea.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 30 DE AGOSTO

Cambio

O mercado de cambiaes abriu com as taxas de 15 1/32 e 15 1/16, sendo a cobrança de saques feita a 15 1/32.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram as taxas da abertura, podendo-se obter para quantias maiores 15 5/64 e 15 3/32, fechando o mercado nesta posição.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 15 1/8, nos bancos estrangeiros a 15 1/16, fechando o mercado nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado este artigo a 12$500 pelos 15 kilos, para fabrica.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de....	$	a	$
Usinas baixas de....	$	a	$
Crystalisados de....	$	a	$
Demeraras de....	$	a	$
Brancos de....	2$500	a	3$000
Somenos de....	1$800	a	2$000
Mascavados de....	1$500	a	1$600
Brutos seccos de....	1$500	a	1$600
Brutos mellados de....	$	a	1$300
Retames....			1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$500 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$500 o kilo.

Café, cota-se a 7$500 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, a 900 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 18$000 a 22$000 conforme a qualidade e o artigo de Aracaty 1.ª qualidade 25$000, flor 27$000 pelos 15 kilos.

Couros seccos, a 420 réis

Couros verdes, a 560 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, a 5$800 firme o sacco com 50 kilos frouxo.

Feijão, a 10$000, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$900 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco, frouxo.

Milho, cota-se genero do Estado a 155 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, de 2$500 a 2$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5%....	1.000$	1.006$
do Estado 5%....	1.000$	650$
do Estado 7%....	1.000$	860$
de Usinas....	1.000$	860$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8%....	100$	95$
de 8%....	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife....	100$	80$
de Pernambuco....	[illegible]	
de Credito Real.		
Letra hypothecaria 6%....	100$	80$
Banco C. Credito Real 7%....	100$	[illegible]
Emissor....	100$	5$
Popular....	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril....	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos....	100$	18$
Pernambucana....	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre....	200$	260$
Paulista....	200$	30$
Camaragibe....	140$	ao par
Goyanna....	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix....	300$	340$
Amphitrite....	400$	440$
Indemnisadora....	300$	330$
Iris....	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 29

Carne verde de...	500	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de....	360		400	a cuia
Milho de....	700		800	a cuia
Feijão de....	1$200	a	1$300	a cuia
Gomma....		a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas....	56	cargas
Verduras....	14	cargas
Cereaes....	42	cargas
Aves....	4	cargas
Peixe....	310	kilos
Carne verde....	9017	kilos

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 28

No vapor inglez *Araguaya*, para Lisboa: L. Barbosa & C. 1 barrica com 60 kilos de café e 1 caixa com 70 kilos de doces.

No vapor allemão *Parthia*, para Lisboa: Oscar Amorim & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco, 50 saccos com 3750 kilos de assucar somenos e 50 saccos com 3750 kilos de assucar demerara.

Para o Porto: Oscar Amorim & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco, 50 saccos com 3750 kilos de assucar somenos, 76 saccos com 5790 kilos de assucar demerara e 25/5 barricas com 3972 kilos de assucar refinado.

Para Havre: J. C. Levy & Son 38 fardos com 8?? kilos de pelles de cabra e 123 couros com 1300 kilos de couros seccos salgados:

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Goyaz*, para Rio de Janeiro: J. Didier 20 fardos com 4530 kilos de raspas de couro e 4 rollos com 976 kilos de sella: A. Didier & Irmãos 50 caixas com 3000 kilos de doces; Pardimene & Varella 3 caixas com 300 kilos de vaquetas; P. Lapa & C. 20 pipas com 10800 litros de alcool; Guimarães Filhos & Oliveira 91 saccos com 5580 kilos de assucar branco e 17 saccos com 1020 kilos de assucar somenos; Loureiro Barbosa & C. 28 caixas com 1920 kilos de doces.

Para Bahia: C. C. Ribeiro 1 fardo com 20 kilos de vaquetas e 18 kilos de couros tintos.

No vapor nacional *Alagoas*, para Maranhão: P. Lapa & C. 20/5 barris com 1600 litros de aguardente: C. C. Ribeiro 1 rolo com 150 kilos de sola e 120 kilos de raspas de couro.

Para Manáos: Silva Guimarães & C. 8 caixas com 480 kilos de carne em salmoura.

No vapor nacional *Parahyba*, para Santos: A. L. dos Santos & C. 2 fardos e 2 rolos com 649 kilos de raspas de couro e 2 caixas com 333 kilos de vaquetas.

Para Rio de Janeiro: A. L. dos Santos & C. 1 caixa com 164 kilos de vaquetas e 1 fardo com 253 kilos de raspas de couro: Julius von Sohsten 738 saccos com 44280 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Oceano*, para Porto Alegre: Companhia Industrial Pernambucana 210 saccos com 12600 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Canoé*, para Pará: Braga Sá & C. 1 caixa com 44 kilos de couros preparados; A. J. da Fonseca 160/2, 275/4 e 275/8 barricas com 42822 kilos de assucar branco, 70 saccos com 5250 kilos de assucar, crystal; Loyo & Leite 200/2 e 150/8 barricas e 175 saccos com 37025 kilos de assucar usina; Loyo & C. 160/2 e 20/4 barricas com 15260 kilos de assucar usina, 20/2 barricas com 1760 kilos de assucar branco; Fernandes & C. 15 caixões com 1170 kilos de phosphoros.

Para Ceará: A. Cruz & C 20/16 barris com 800 litros de vinhos, 12/2 barris com 432 litros de vinagre; Loyo & Leite 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado; Medeiros & C. 50 barris com 4250 litros de aguardente.

Para Maranhão: Fernandes & C 9 caixões com 702 kilos de phosphoros; P. Ferreira & C. 50/5 barris com 4000 litros de cachaça.

No vapor nacional *Itacolomy*, para Santos; Oscar Amorim & C. 250 saccos com 15000 kilos de assucar bruto, 510 saccos com 3 610 kilos de assucar demerara.

Para Pelotas: Rossbach Brasil 1 barril e 30 caixas com 1190 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Rio Grande do Sul: Rossbach Brasil 1 barril e 30 caixas e 1190 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Curytiba P. Alves & C. 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

Para Paranaguá: Pereira Carneiro & C. 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado; Medeiros & C. 10 pipas com 5460 litros de alcool; Oscar Amorim & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Jaboatão*, para Macáo: C. Ribeiro 1 caixa com 30 kilos de perfumarias.

Para Natal: Silva Braga & C. 1 caixa com 30 kilos de medicamentos.

Para Aracaty: P. Carneiro & C. 2 latas com 40 kilos de phosphoros, 20 saccos com com 1500 kilos de assucar mascavado.

Para Amarração: P. Alves & C. 30 saccos com 1800 kilos de café; P. Lapa & C. 20/5 barris com 1600 litros de aguardente; G. Mattos Irmãos & C. 1 caixa com 17 kilos de chocalhos.

Para Parahyba: P. Pinto & C. 100/5 barris com 8800 litros de aguardente; Dubeux & C. 30 saccos com 1800 kilos de café.

Para Ceará: B. Marques 1 vacca e 2 crias (animal vivo); G. Mattos Irmãos & C. 2 barricas com 102 kilos de chocalhos.

No hiate *Regente*, para Camocim: Pernambuco Powder Factory 40 caixas com 800 kilos de polvora.

Para Amarração: Pernambuco Powder Factory 192 caixas com 6451 kilos e 200 grammas de polvora.

Na barcaça *Philadelphia*, para Maceió: Pernambuco Powder Factory 5 engradados com 500 kilos de polvora.

Importação

Vapor allemão *Santa Barbara*, entrado de Hamburgo e escala, em 28 e consignado a Borstelmann & C.

CONCLUSÃO

Carga de Hamburgo. — Arame farpado 500 rollos á ordem.
Artigos de madeira 1 caixa á ordem.
Artigos de prata 1 caixa a Manuel A. Cardoso.
Amostras e cobertores 2 caixas á ordem.
Artigos esmaltados 5 caixas á ordem.
Artigos de papelão 1 caixa á ordem.
Artigos de lan e de meia lan 1 caixa á ordem.
Artigos de papelão 12 caixas á ordem, 2 a Amstein & C, 2 a A. Rodrigues & C, 1 a Conde & C, 1 a J Pessoa & C, 1 a M. Pereira & C, 2 a Castro Silva & Gurgel.
Artigos de ferro 7 caixas a Antonio Pinto da Silva & C, 1 a A. Fernandes & C.
Ammoniaco fluido 4 caixas á ordem.
Artigos de arame 40 caixas a A. de Carvalho & C.
Alvaiade de zinco 30 barricas a M. Souza & C.
Arroz 10 saccos a H. F. Lima.
Artigos de argilla 2 caixas á ordem.
Asbestos, correias de couro e outros artigos 4 volumes a Manuel Almeida & C.
Artigos de latão 1 caixa á ordem.
Artigos de papel e cordas para instrumentos 2 caixas a E. Paiva & C.
Artigos de vidro 1 caixa á ordem, 2 a A. Costa & C.
Artigos de papel 2 caixas á ordem, 1 a A. Costa & C.
Artigos electricos 1 caixa á ordem.
Artigos de latão, artigos de vidro e joias 4 caixas a H. Hartman.
Bicarbonato de soda 2 barricas á ordem.
Bonecas e outros artigos 2 caixas a Milton Gomes.
Brinquedos 1 caixa á ordem, 1 a A. Campos.
Brinquedos, cestas e outros artigos 11 volumes a M. Braga.
Balanças 1 caixa á ordem.
Bijouterias 1 caixa a Barros & Irmãos.
Balanças e artigos ôcos esmaltados 6 volumes a A. Silva & C.
Banco de torneiro 3 caixas ao dr. Leonardo Cavalcante.
Couro 1 caixa á ordem.
Cordas para instrumento e outros artigos 3 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.
Cimento 1000 barricas á ordem.
Couro e balas para fogo 1 caixa a Vito Diniz.
Capsulas 1 caixa á ordem.
Chales e outros artigos 6 volumes a Amstein & C.
Carboreto de calcio 100 tambores á ordem.
Cartões e cordas para instrumento 2 caixas á ordem.
Chá 4 caixas á ordem.
Cobertores 2 caixas á ordem, 2 a J. R. da Fonseca & C, 2 a A. Amorim & C, 1 a A. Rodrigues & C.
Capsulas de estanho 3 caixas a Gonçalves Pereira & C.
Camisas incandescentes 2 caixas á Companhia Luz e Força pelo Alcool.
Camisas incandescentes, lapis e outros artigos 34 volumes a Carneiro de Souza & C.
Creolina 2 caixas a S. Braga & C.
Cravo 5 caixas a R. Menezes.
Canella 15 caixas a Santos da Figueira & C, 10 a P. Menezes.
Drogas e outros artigos 43 volumes a H. de Moraes.
Espelhos, brinquedos e outros artigos 11 caixas á ordem.
Espelhos e outros artigos 2 caixas a A. Costa & C.
Espargos 2 caixas a H. F. Lima.
Espoletas 1 caixa á ordem.
Ferragens 7 caixas á ordem, 4 a A. de Carvalho & C, 3 a M. Souza & C.
Ferragens e outros artigos 104 volumes a A. Silva & C, 8 a A. de Carvalho & C.
Fechaduras e outros artigos 59 volumes a A. de Carvalho & C.
Fio de algodão 13 volumes a J Octaviano de Almeida & C
Garrafas vasias 1 caixa á ordem, 16 a S. Braga & C.
Garrafas vasias e armações para camas 5 volumes a F. Carneiro & Guimarães.
Graxa 1 caixa a A. de Carvalho & C.
Grampos 30 barricas á ordem.
Joias falsas 1 caixa á ordem
Lamparinas 4 caixas á ordem.
Lupulo 1 caixa á ordem.
Lupulo, machinas e cevada 14 volumes a M. M. de Lemos.
Lampadas, apparelhos electricos e artigos electricos 4 caixas á usina Timbó.
Louça 17 grades a ordem.
Louça e miudezas 3 caixas a Nunes Fonseca & C.
Lacca 1 caixa á ordem.
Musicas 1 caixa a Prealle & C.
Miudezas e artigos para chapéos de sol 2 caixas á ordem.
Mercadorias 75 volumes a ordem, 2 a Carneiro de Souza & C, 1 a P. Antunes & C, 1 a Azevedo & C, 1 a J. Rego Barros, 30 a diversos.
Machinas 13 volumes a J. Octaviano de Almeida & C.
Moveis 8 caixas a Carlos de Carli, 3 a Vito Diniz.
Machinas de escrever 1 caixa á ordem.
Metal de segurança, colheres e outros artigos 9 volumes a M. Souza & C.
Machinas de costura, lixa, bombas e outros artigos 35 volumes a A. Silva & C.
Massa para rollos e outros artigos 3 caixas á ordem.
Miudezas e cestos 2 caixas a Castro Medeiros & C.
Material para escriptorio 1 caixa a Odorico de Oliveira & C.
Obras de ferro 6 caixas a M. Souza & C.
Ponteiras de papel para cigarros 1 caixa á ordem.
Provisões 2 caixas á ordem, 5 a R. S. Marques & C.
Pertences para piano 1 caixa á ordem.
Papel 50 volumes á ordem, 2 a Lins Vieira & C.
Papel de impressão 211 fardos á ordem, 17 á empresa da *Provincia*, 9 ao *Jornal do Recife*.
Preto impressão 6 caixas á ordem.
Pó de assucar 1 caixa á ordem.
Piano 2 caixas á ordem.
Papelão 15 caixas á ordem
Pimenta 10 saccos a P. Menezes.
Pertences para candieiro 1 caixa á ordem.
Pertences para machinas 3 caixas a S. Lins & Filhos.
Pertences de ferro e outros artigos 28 volumes á Companhia Geral de Melhoramentos.
Parafina 14 caixas á ordem.
Pertences de ferro para vagões 40 volumes a Manuel Colaço & C.
Relogios de estanho 2 caixas a Barros & Irmãos.
Salamargo 60 saccos á ordem.
Soda, enxofre e outros artigos 10 volumes á Santa Casa.
Tinta, assucar e outros artigos 27 volumes a S. Braga & C.
Tubos 2 volumes a Manuel Almeida & C.
Tubos de canhamo 1 fardo a Manuel Almeida & C.
Tinta e artigos de latão 2 caixas a A. Campos & C.
Tecidos e cobertores de algodão 2 volumes a Bernet & C.
Vazelina e outros artigos 4 volumes a E. Samico.
Vidros ôcos 2 caixas á ordem.
Vidros ôcos e outros artigos 7 caixas a Carneiro de Souza & C, 17 a E Samico, 2 a Luiz Vianna & C, 3 a Nunes Fonseca & C.

—

Vapor nacional *Canoé*, entrado de Santos e escala, em 28 á tarde e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos. — Barris vasios 500/5 a Pinto Ferreira & C.
Botões 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a M. Franco & C.
Berços de ferro 2 engradados a M. Franco & C.
Camas, estrados e berços de ferro 2 engradados a A. D. Carneiro Vianna.
Clichés 2 caixas a Benjamin de Albuquerque.
Chapéos 2 caixas a Silva Rodrigues & C
Cerveja e agua mineral 10 caixas a Antonio Didier & Irmãos.
Camas de ferro 4 engradados a Manuel Colaço & C.
Escovas e cabos 3 volumes a Augusto da Silva.
Farello 1000 saccos a Just Basto & C, 250 a F. A. Gomes de Mattos & C.
Impressos 1 caixa a A. Cavalcante Silva, 1 a Henrique Garcia.
Pompões 1 caixa a Frederico & C.
Papel e artigos de papelaria 2 caixas a Odorico de Oliveira & C.
Quartola vasia 1 a Pereira Pinto & C.
Tecidos 3 fardos a Joaquim Gonçalves & C, 3 a Silveira & C, 1 a Guerra Fernando & C.
Vassouras 2 amarrados a Manuel Almeida & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 1 caixa a Lima & Gurgel, 1 a Alfredo Fernandes & C, 1 a Luiz Vianna & C, 1 a Manuel Simões & C.
Anilina 1 barril a Braz Silva & C.
Brabante 2 caixas a Antonio Pinto da Silva & C.
Cevada 1 barrica a Barbosa & C.
Café 130 saccos á ordem.
Chapas de zinco para photographia 1 caixa ao *Jornal Pequeno.*
Camisas de meia 2 volumes a Guerra Fernando & C.
Chapéos 1 caixa a Augusto Fernandes & C
Canos de chumbo 2 barricas a Augusto da Silva.
Collarinhos 1 caixa a Joãa Rufino da Fonseca.
Cerveja 120 caixas á ordem.
Chumbo de caça 15 caixas a João Carlos Coelho, 50 a Albino Silva & C.
Fumo 370 encapados á ordem.
Formas para calçados 1 caixa a Fernandes Nunes & C, 1 a Costa Campos.
Fio de vela 5 fardos a Albino Silva & C.
Farinha de trigo 1000/2 saccos aos consignatarios.
Farinha de mandioca 1000 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Fazendas 16 volumes a Rodrigo Carvalho & C, 10 a Joaquim Gonçalves & C, 10 a Alves de Britto & C, 10 a Albino Amorim & C.
Feijão 200 saccos a Loureiro Barbosa & C, 103 a Santos da Figueira & C, 520 á ordem.
Manteiga 25 caixas a R. S. Maia & C, 10 a E. Oswaldo, 5 a Costa Lima, 5 a Pestana dos Santos, 10 a Joaquim do Rego Barros.
Milho 300 saccos a Franco Ferreira & C, 400 a Durães Cardoso & C, 200 a Joaquim Montenegro & C, 500 a Loureiro Barbosa & C, 555 á ordem.
Odeons 1 caixa e 1 engradado a Gouveia & C.
Productos pharmaceuticos 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães.
Papel pintado 7 fardos a Affonso de Albuquerque & C, 7 a Manuel Almeida & C.
Pipas vasias 30 a Pinto Ferreira & C.
Toneis de ferro vasios 32 á Companhia G. de Melhoramentos de Pernambuco.
Tecidos 6 volumes a Joaquim Gonçalves & C, 7 a Andrade Maia & C, 5 a Silveira & C, 3 a Andrade Lopes & C, 5 a Ventura Matheus & C, 5 a Albino Amorim & C, 5 a Othon & Mendes, 25 a Rodrigo Carvalho & C, 1 a Adelino Rodrigues, 3 a Mendonça Santos & C, 5 a Dias Loureiro & C, 1 a Fiuza Fernandes & C.
Vermelhão 10 barricas a João Macedo.
Vistas de celluloide 1 caixa a P. X Guedes Pereira.

Carga da Bahia.—Amostras 1 caixa a Machado Pereira & C.
Chales 2 fardos a Albino Amorim & C.
Carro 1 caixa á Singer S. Machine Company.
Linha 1 caixa á Machine Cotton Limited.
Pipas vasias 30 a Pinto Ferreira & C.
Toneis de ferro vasios 2 a Carlin Cavalcante & C, 6 a E. Billion, 4 a D. Paille.
Tecidos 25 fardos a Fernando Silva & C, 28 a Narciso Maia & C, 3 a Dias Loureiro & C, 21 a Andrade Maia & C, 3 a Guerra Fernando & C, 10 a Rodrigo Carvalho & C, 4 a Othon & Mendes, 10 a Moreira Lima & C, 2 a Luiz de Magalhães, 2 a Bernet & C, 3 a Alves de Britto & C, 2 a Albino Amorim & C.

—

Vapor allemão *Parthia*, entrado de Hamburgo e escala em 29 e consignado a Borstelmann.

Carga de Hamburgo.—Accordeons, fivellas e outros artigos 5 caixas á ordem.
Artigos de papel 1 caixa a Conde & C, 1 a José Luiz da Cruz & C, 1 a J. Pessoa de Queiroz.
Acido citrico e outros artigos 12 volumes á ordem.
Artigos de vidro e joias 2 caixas a Krause & C.
Ardozia e artigos de algodão 7 caixas á ordem.
Artigos de borracha 2 caixas á ordem.
Artigos de ferro 1 caixa a Manuel Gonçalves Agra & C, 4 a J. Dias Moreira.
Amostras de algodão 1 caixa a Octavio Bandeira.
Aço 1 caixa á ordem.
Artigos de algodão e de celluloide 1 caixa a J. R. da Fonseca & C.
Artigos de madeira 2 volumes á ordem
Artigos de celluloide 1 caixa a Alfredo Fernandes & C, 1 a Octaviano Bandeira, 1 a Vito Diniz.
Artigos de palha e de vidro 1 caixa á ordem.
Artigos de lan 2 caixas á ordem.
Arroz 25 saccos á ordem.
Artigos de algodão 9 caixas á ordem, 1 a Domingos Netto, 1 a Luiz Vianna & C, 1 a Henrique Garcia, 1 a Castro Silva & Gurgel, 1 a Alves de Britto & C, 1 a Nunes Fonseca & C, 1 a Gouveia & C, 1 a Conde & C, 1 a J. R. da Fonseca & C, 2 a Fiuza Fernandes & C, 1 a Salvador Lins & C, 1 a Odorico Oliveira & C, 1 a Chiapath Irmão.
Amostras 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz, 1 a Pedro Antunes, 11 á ordem, 1 a M. G. da Costa Carvalho.
Botões 4 caixas á ordem.
Botões e espelhos 1 caixa á ordem.
Brinquedos e outros artigos 5 caixas a Mario Villa, 9 á ordem.
Bitter 5 caixas a M. L. S. Carvalho.
Brinquedos 2 caixas á ordem.
Bonecas 1 caixa a Castro Silva & Gurgel.
Bacalhão 10 caixas a D. G. Villa Verde.
Balanças decimaes 3 caixas a Miranda Souza & C.
Camisas incandescentes 1 caixa á Empreza do Gaz, 1 á ordem.
Cutellarias e joias falsas 2 caixas á ordem.
Cachimbos de madeira e artigos de latão 5 caixas a Maia e Silva & C.
Cal 25 barricas á ordem.
Candieiros 11 caixas a Antonio Pinto da Silva & C.
Couro 2 caixas a Vito Diniz, 1 a Joaquim Pinheiro.
Cortiça 1 caixa á ordem.
Creolina 5 caixas á ordem, 15 a Miranda Souza & C.
Chlorato de potassa 100 barricas á ordem.
Couro e algodão 1 caixa á ordem
Chá 6 caixas a M. L. S. Carvalho, 25 á ordem.
Cobertores 1 fardo a G. Maia & C.
Conservas e outros artigos 8 caixas a J. Abrantes.
Drogas 4 caixas á ordem.
Drogas artificiaes 330 saccos á Usina Central Timbó
Drogas, borax, lupulo e outros artigos 11 volumes á ordem.
Espoleta 4 caixas á ordem.
Encorado 1 caixa á ordem.
Enveloppes e papel metal 2 caixas a R. M da Costa & Filhos.
Espelhos 1 caixa á ordem.
Espoletas e palhinha 5 volumes a A. Silva & C.
Fio de algodão 47 volumes a J. Octaviano de Almeida & C.
Fitas de meia lan e de meia seda 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz.
Ferragem 1 caixa á ordem, 3 a Antonio Pinto da Silva & C.
Ferragens e outros artigos 12 volumes a A. de Carvalho & C, 22 a Miranda Souza & C, 12 a Affonso de Albuquerque.
Feltro de algodão 1 caixa á ordem.
Facões 15 caixas a A. Silva & C.
Garrafas 1000 volumes a L. Barbosa & C 7 a Amorim & Campos.
Garrafas de vidro, caixas de madeira, papel de seda e papel de couro 34 volumes a Eugenio Samico.
Garrafas medicinaes e vidros ocos 16 volumes a Geroncio Mello.
Harmonicos 1 caixa a José Pedro do Rego Maciel, 1 á P. Nicarino.
Leques 1 caixa a J. R. da Fonseca & C.
Lacca 2 caixas a Antonio Pinto da Silva & C.
Louça 1 caixa a N. Fonseca & C, 53 á ordem.
Moveis 1 caixa a João Sabino, 7 a José Ramos de Oliveira, 1 a Antonio Alecrin, 35 á ordem.
Material telegraphico e artigos litographicos 2 caixas á ordem.
Material para escriptorio 1 caixa a Maia & Silva & C.
Manteiga 10 caixas á ordem.
Massa para rolo 1 caixa á empreza d'*A Provincia.*
Metal, lampadas de aço e artigos electricos 3 caixas ao dr. José do Rego Barros.
Machinas 1 caixa á ordem.
Machinas de costuras 14 volumes a A. de Carvalho & C, 16 a Antonio Pinto da Silva & C, 6 a M. Braga.
Mercadorias diversas 10 volumes a D J. Villa Verde, 3 a E. Samico, 1 á ordem, 10 a Andrade Costa & C, 3 a Candido C. Ribeiro, 1 a A. Seve.
Metal, motor, cylindro de ferro e outros artigos 8 volumes á ordem.
Miudezas 1 caixa á ordem.
Miudezas, porcellana e camisas incandescentes 5 caixas á ordem.
Miudezas e bolsas de couro 2 caixas a Henrique Garcia.
Miudezas e outros artigos 18 volumes á ordem.
Oleo de côco, oleo de noz e artigos de estanho 4 volumes a Eugenio Samico.
Obras de ferro 1 caixa á ordem.
Porcellana, lamparinas e artigos de algodão 3 caixas á ordem.
Papel de embrulho 16 volumes á ordem, 10 a Odorico de Oliveira & C.
Papel de lustro 6 fardos a Moreira & C.
Papel 1 caixa a J. W. de Medeiros & C. 1 a J. Agostinho Bezerra, 10 a Costa Lima, 30 á ordem, 13 a Azevedo & C.
Papel de impressão 44 fardos ao *Diario de Pernambuco*, 5 a R M. da Costa & Filhos.
Pertences para candieiros 2 caixas á ordem.
Productos chimicos 8 volumes á ordem
Productos chimicos e outros artigos 20 volumes a M. Nardella.
Pertence de aço 1 caixa á ordem.
Parafusos de ferro 12 caixas á ordem.
Piano 1 caixa ao dr. Olintho Victor.
Porcellana 2 caixas a Castro Silva & Gurgel, 1 caixa á ordem.
Pertences de automoveis e partes de carro motor 2 caixas a E Brotherood Junior.
Papelão de palha 5 fardos a Oscar Maia.
Papelão e artigos de papelão 21 volumes a R. M. da Costa & Filhos.
Pertences para carro 3 caixas a Santos Dias & C.
Pertences para machinas e artigos de vidro 2 caixas a Antonio Ferreira da Silva Lima.
Pertences para locomotivas 19 volumes a Santos Dias & C, 1 a Antonio Fernandes da Silva Lima, 22 a Manuel Colaço Dias & C.
Resina, lysol, drogas e outros artigos 19 volumes á ordem.
Sulfureto de sodio e outros artigos 15 volumes a B. Silva.
Salamargo, drogas e outros artigos 66 volumes a F. Carneiro & Guimarães.
Seixos 24 saccos á ordem.
Salamoniaco 5 caixas á ordem.
Tecidos 3 caixas a Salvador Lins & C, 6 a Adriano Azevedo & C, 1 a Alfredo Fernandes & C, 2 a Octavio Bandeira & C, 1 a Dias Loureiro & C.
Tecidos para calçado e lona para calçado 2 volumes a Costa Campos.
Tinta 20 caixas á ordem.
Tubos pneumaticos e outros artigos 4 volumes aos consignatarios.
Vinho 11 caixas á ordem, 1 a S. Caldas & C.
Vinagre, hydrogeneo e outros artigos 9 volumes a S. Braga & C
Velludo, cera e incenso 1 caixa a Mme. Julie Boiner.
Vidros para espelho e moveis 3 caixas a Alheiro & C.
Vidros para candieiro 8 caixas a Antonio Pinto da Silva & C.
Vidros ôcos 39 caixas á ordem, 10 a Costa Lima.
Vidros ôcos e outros artigos 13 volumes a Silva & Ferreira.

Cargo de Antuerpia.—Agua mineral 25 caixas á ordem.
Bombas e accessorios 1 caixa a mr. Robert.
Bisulfato de calcio 30 barris á ordem.
Corôa mortuaria 3 caixas a Raphael Dias.
Ferragens, armas e artigos de aço 7 volumes a A. Silva & C.
Fio de ferro galvanisado 67 volumes a A. Silva & C.
Fio de ferro e ferragens 41 volumes a Carneiro de Souza & C.
Livros impressos 3 caixas a J. W. de Medeiros.
Machinas de costuras 21 volumes á ordem.
Mercadorias 1 caixa a A. Silva & C.
Pregos, trilhos e outros artigos 445 volumes a North Brasilian Sugar.
Queijo 10 caixas a Amorim Fernandes & C.
Tirantes e outros artigos 2 caixas ao barão de Suassuna.
Tinta 20 caixas a A. Silva & C.
Velas 10 volumes a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Carga do Porto.—Azeite 1 caixa á ordem, 3 a João Carlos Coelho.
Obras de cobre 1 caixa á ordem.
Rolhas 1 sacco a João Carlos Coelho.
Vinho 1250 caixas a Amorim Fernandes & C, 30 a Loureiro Barbosa & C, 50 á ordem, 15,5 e 20/10 a Lopes & Araujo, 10,5 e 20/10 a João Carlos Coelho.

—

Vapor nacional *Alagoas*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 30 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Anelina 5 barris á Companhia Tecidos Paulista.
Arame 1 rollo a J. Abrantes.
Armarinho 1 caixa a J. R. Carvalho.
Aguas 50 caixas a L. Barbosa & C.
Brabante 1 caixa a Andrade Maia & C.
Colletes 1 caixa F. Nunes & C.
Chapéos 1 caixa a J. Ferreira, 1 a A. Mendonça, 1 a A Maia & C.
Confeitos 4 caixas a Girott & C.
Drogas 1 volume a S. Braga & C, 19 a Alpheu Raposo, 6 a H. Moraes, 1 a Montenegro & C.
Fumo 10 caixas e 15 encapados á ordem, 11 fardos a Monteiro & C.
Fazendas 2 volumes a L. Maia & C, 2 a Guerra Fernando & C, 10 a Othon & Mendes, 20 a &. de Britto & C, 10 a L. Dieticker & C, 1 a A. Fernandes & C.
Gravatas 1 caixa a N. Fonseca & C, 1 a Costa & Brandão.
Impressos 1 caixa á The Vestern Telegraph.
Mercadorias 6 volumes a A. Cavalcante, 2 ao capitão do porto, 10 a Guerra & Irmão.
Phosphoros 2 caixas a C. Almeida & C, 2 a A. Monteiro.
Roupas 1 caixa a F. Nunes & C.
Tecidos 6 volumes á ordem, 6 a M. Lima & C.
Tinta 1 caixa a L. Pereira & C.

Encommendas.—Alfinetes 1 caixa a Sloper Irmãos.
Amostras 1 pacote a A. Lopes & C.
Chapeos 1 encapado a L. Bastos.
Livros 1 caixa á ordem.
Machinas 1 caixa a D. R. C. da Cunha.
Roupas 1 caixa á ordem.
Seda 1 encapado a Julia & A Doederlein.

Carga da Bahia.—Amostras 1 mala a Abel Pinto & C.
Camisas 1 caixa a J. R. da Fonseca & C
Piassava 4 volumes a M. Souza & C.

Encommendas—Amostras 1 pacote o ordem.
Roupa 1 pacote a C. Albuquerqua.

—

Vapor inglez *Araguaya*, entrado de Buenos Aires e escola em 29 e consignado a G. Williams a Johnson.

Carga de Montevidéo.—Xarque 1140 fardos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro.—Dinheiro 1 volume ao Banco do Recife.

—

Vapor nacional *Goyaz*, entrado de Nova York em 29 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga da Parahyba.—Canôa 1 ao agente do Loyd Brasileiro.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. de 2 a 28 de agosto.	1,187:852$306
Idem do dia 30 ouro . .	19:706$145
» » » Papel .	34:598$821
	54:305$966
	1,242:158$272
Em igual periodo em 1908. .	1,311:334$328

CAIXA ECONOMICA

Dia 30: entradas de deposito	31:159$000
Saidas	11:561$000
Saldo para a delegacia .	1:350$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta . .	28:713$178

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 2 a 28.	433:949$010
Consumo do dia 30. . .	3:818$890
Exportação.	8:806$970
Estatistica.	199$220
Diversos impostos . .	10:011$500
	456:816$590

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 28 .	141:213$878
Idem do dia 30. . . .	13:820$998
	155:034$876

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE AGOSTO)

Bonn, do sul hoje.
Natal, do sul hoje.
Gran Pará, do norte hoje.
Ibiapaba, do sul hoje.
Pirangy, do norte hoje.

MEZ DE SETEMBRO

Eskside, do sul amh.
Avon, da Europa a 2.
Baqui, do sul a 2
Commandatuba, do norte a 2.
S. Francisco, do sul a 2.
Pará, do norte a 2.
Amazonas, do sul a 3
Fernandine, de Nova York a 3.
Pernambuco, da Europa a 3.
Araguary, do sul a 3.
Sobral, do norte a 4.
Maranhão, do sul a 4.
Mossoró, do sul a 4.
Oronsa, do sul a 5.
Navigator da Europa a 6.
Asturias, do sul a 12.
Saint Nicolas, do sul a 15.
Aragon, da Europa a 16.
Orita, da Europa a 25.
Avon, do sul a 26.
S. Paulo, do sul a 27.

VAPORES A SAIR (MEZ DE AGOSTO)

Porto Alegre e esc. *Oceano*, hoje ás 5 h.
Hamburgo e esc. *Parthia*, hoje ás 2 h.
Amarração e esc. *Natal*, amh ás 2 h.

MEZ DE SETEMBRO

Pará e esc. *Ibiapaba*, a 1 ás 4 horas.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 2 ás 12 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 2 ás 4 h.
Nova York e esc. *Eskside*, a 2 ás 4 h.
Rio e esc. *Gram Pará*, á 2 ás 4 horas.
Santos e esc. *Parahyba*, a 3 ás 12 h.
Santos e esc. *Pernambuco*, a 4 ás 2 h.
Santos e esc. *Fernandine*, a 4 ás 2 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 4 ás 5 h.
Rio e escala, *Pirangy*, a 4 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 5 ás 12 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, a 6 ás 4 h.
Amarração e esc. *S. Francisco* a 7 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Baqui*, a 7 ás 4 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 7 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 8 ás 4 h.
Soutampton e esc. *Asturias*, a 12 ás 2 h.
Buenos Aires *Aragon*, a 16 ás 12 h.
Nova York e esc. *Saint Nicolas*, a 18 ás 4 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 26 ás 12 h.
Valparaizo e esc. *Orita*, a 25 ás 12 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, a 27 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Oceano*, carregando.
Vapor nacional *Canoé*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando
Barca hespanhola *Dorotea*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios
Patacho nacional *S. Francisco*, descarreg.

—

ENTRADAS DO DIA 29.—Nova York e escala 26 dias, vapor nacional *Goyaz*, de 790 toneladas, commandante W. Maissner, equipagem 60, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Hamburgo e escala 42 dias, vapor allemão *Parthia*, de 1703 toneladas, commandante E. Rolin, equipagem 32, carga varios generos, a Borstelmann & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Araguaya*, de 6534 toneladas, commandante James Pope, equipagem 259, carga varios generos, a G. Williams & Johnson

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Araguaya*, commandante James Pope, carga varios generos.

SAHIDAS.—Rio Grande do Sul e escala, vapor inglez *Santa Barbara*, commandante H. Jachiss, carga varios generos.

Santos e escala, vapor inglez *Tamar*, commandante M. Nichelsen, carga varios generos.

Santos e escala, vapor allemão *Mainz* commandante H. Schariffer, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Goyaz*, commandante W. Maissner, carga varios generos.

ENTRADAS DO DIA 30.—Rio de Janeiro e escala 5 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 760 toneladas, commandante Luiz C. Carvalho, equipagem 62, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Rosario de Santa Fé e escala 23 dias, vapor inglez *Manchester miller*, de 2566 toneladas, commandante R. S. Robertson, equipagem 34, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

Liverpool e escala 31 dias, vapor inglez *Orator*, de 2282 toneladas, commandante G. Nichelson, equipagem 32, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

SAHIDA.—Manáos e escala, vapor nacional *Alagoas*, commandante Luiz C. de Carvalho, carga varios geneross.

Passageiros

Chegados do sul no vapor inglez *Araguaya*, no dia 29 do corrente:

BUENOS AIRES.—Luisa Pistrecili.

SANTOS.—Paul Lachansagni.

RIO DE JANEIRO.—Albino H. Santos, Silverio Martins, Hortencia Martins, Alda Martins, Etelvina da Silva, F. S. Barretto Costa, Caetano Reis, Emilia Reis, E. de Souza, George Robson, Henry Schaah, Blanche Schaah, Eduardo Victorino, John Bazley White Junior, Fritz Osterneyer, dr. Joaquim Amazonas, Henrique Lins, Henriquetta Gonçalves, Affonso José Nunes, Georges de Lescagas, Alvaro Costa, Antonio Leão, Antonio Gomes, Carlos J. da Silva, Emilia Kaufimann, Maria Falcão, Fernando Falcão, Eduardo Brazão, T. da Silva, Pato Muniz, Adelia Pereira, Zulmira Ramos, Adelia Bollosa, Izaura Ferreira, João da Silva, Theodoro Santos, João Lopes, Alvaro Monteiro, Antonio Soares, Jorge Genill, Izabel Velez, Izabel Bernardi e Alexandrina F. Duarte.

BAHIA.—Antonio E. C. Lapa, José P. Lapa Filho, Maria L. Pinto Lapa, Alfredo Henriques, Carlos Lespier, Ignacio Paiva e V. Zimmonion.

—Saidos para a Europa no mesmo vapor e no mesmo dia:

LISBOA.—José R. Oliveira, sua senhora e 2 filhos, Vicente Dias, sua senhora, filho e 1 criada, José Gonçalves Pereira e 1 criada, Manuel G. Pereira, sua senhora e 1 filho.

VIGO.—Manuel Perez.

LEIXÕES.—Antonio A. de Quadros, Antonio S. Gomes, sua senhora e 1 filho, Augusto N. da Silva, sua senhora, 2 filhos e 1 criada e Antonio Mendes.

CHERBURGO. — Armando Linakinn, L. F. Dessoliers, sua senhora e 1 filho.

SOUTHAMPTON.—D. C. Terkins, João Paulo Santiago, F. W. Knight e sua senhora, L. Nash, F. H. Felton e 1 criança, E. W. Partitt, F. B. Black Forster, A. L. Beff, Henrique Castriciano de Souza, dr. Soares Neiva e sua senhora, John Bulgary e André A. Quirtada.

NOVA YORK.—G. Warren Tower Junior.

— Saidos para o sul no vapor nacional *Goyaz*, no mesmo dia:

MACEIÓ.—Ruy Galvão e Leon Durant.

BAHIA.—Dr. Alfredo A. Gaspar e Paulina F. de Lima.

—Chegados do sul no vapor nacional *Alagoas*, no dia 30 do corrente:

RIO DE JANEIRO. — Arthur Lobo, João P. Silveira, Bellarmino Silva, Jorge Machado, conego R. C. Pedrosa, Francisco P. T. Neves, dr. João da Costa Lima, Carlos A. Ribeiro, D. Pinto, 2 filhos e 1 criada, Cordolina B. Costa, Antonio M. Costa, Daniel Joaquim Sant'Anna, Jacintho Leopoldino, 1 sargento, 3 ex-praças, Miguel Constantino, Antonio Fernandes da Silva, Antonio L. Muritiba, José Luiz da Hora e Francisco J. Albuquerque.

BAHIA.—João de Souza Pinheiro, Manuel S. Pinheiro, Alberto Dedel, Manuel da R. Mello, Aprigio José dos Santos, José Azevedo, Leopoldo Cabreira.

MACEIÓ.—Aurelio Raymundo dos Santos.

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL AUTORIZADO.	600:000$000
CAPITAL EMITTIDO....	239:800$000
CAPITAL A EMITTIR....	360:200$000

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1909

ACTIVO

Capital a emittir		360:200$000
Emprestimos a funccionarios federaes.....	36:712$970	
Idem a funccionarios estaduaes........	119:647$340	
Idem a funccionarios municipaes......	37:300$530	
Idem diversos..	3:185$000	196:845$840
Caução no thesouro do Estado........		10:000$000
Valores depositados.......		78:700$000
Moveis e utensilios		7:315$340
Caução da directoria.......		20:000$000
Diversas contas.		77:384$050
CAIXA: No London & Ban. Bk., Ltd. e em moeda corrente......		25:932$770
Rs....		776:378$000

PASSIVO

Capital autorizado		600:000$000
Depositos voluntarios.......	78:700$000	
Contas correntes com aviso e a prazo fixo.	28:542$300	
Conta de peculio	21:256$260	128:498$560
Diversas garantias........		30:000$000
Diversas contas.		17:401$840
DIVIDENDOS: Dividendos ns. 8, 9, 10 e 11, saldo a pagar.		477$600
Rs....		776:378$000

S. E. & O.

Pernambuco, 30 de agosto de 1909.

Assignados: *João Eustachio Pereira*, director-presidente.

Joaquim R. C. Magalhães, contador.

London & Brasilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Boednbach—Vienna
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenau.
Brunn
Th—Bliestcus

Companhia de seguros maritimos e terrestres INDEMNISADORA

RUA DO COMMERCIO N. 42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL RS. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1908

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado........	300:000$000
Fundo de reserva........	130:000$000
Lucros suspensos........	35:781$900
Premios obtidos........	6.340:593$059
Sinistros pagos........	3.262:841$290
Dividendos distribuidos..	1.333:000$000

OS DIRECTORES.

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.